

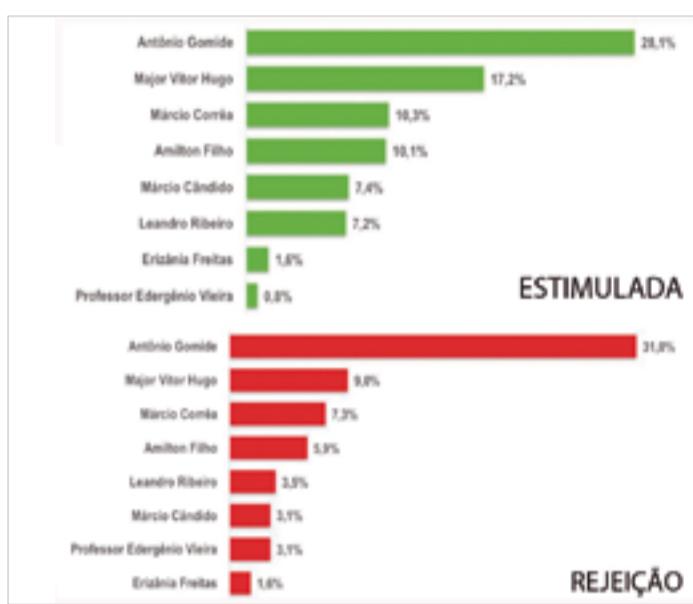
SEGUNDA-FEIRA ◆ 04 DE DEZEMBRO DE 2023

ANO: 03 ◆ Nº 0.0695 ◆ 22H30 ◆ PREÇO: R\$ 2,50 ◆ EDITOR: ORISVALDO PIRES

PERCENT BRASIL/G5NEWS

Gomide é o mais lembrado e o mais rejeitado, diz pesquisa

Em pesquisa do Instituto Percent Brasil, encomendada pelo portal G5 News, de Goiânia, divulgada na sexta-feira, 1º, o deputado estadual Antônio Gomide (PT) lidera intenções de voto para a Prefeitura de Anápolis e, ao mesmo tempo, é o mais rejeitado entre os possíveis candidatos: 28,1% / 31%, respectivamente. Os nomes ligados à direita, no campo mais conservador, avançam de forma considerável. Um recall considerando a pesquisa Paraná/Portal 6, divulgada em agosto, aponta estagnação de Gomide e crescimento no desempenho de Márcio Cândido (PSD).



Páginas 2, 3, 4 e 14

Advogado diz que atitude de Moraes fere lei

O advogado anapolino Wandir Allan, que teve um pedido de suspeição oral negado pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre Moraes, afirmou que o ato fere a lei, uma vez que interfere na atuação advocatícia e, portanto, numa prerrogativa legal. O episódio ocorreu num julgamento no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Corte atualmente presidida por Moraes, no dia 23 de novembro deste ano. OAB emitiu repúdio. **Página 13**



● Goiana campeã de kickboxing busca novo título internacional

Pg. 16

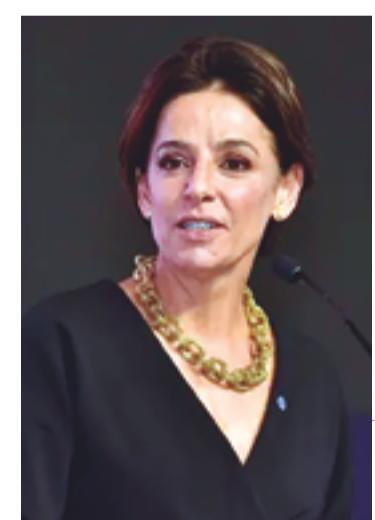
● Índices mostram que união Bolsonaro, Roberto e Caiado pode eleger próximo prefeito

● Gestão municipal tem aprovação de 55,7% dos anapolinos

● “Povo escolheu Roberto, não vou contra”, diz presidente do PT

Nesta 2ª, Papo de Garagem tem Ana Paula

O Papo de Garagem recebe nesta segunda-feira, 4, a advogada Ana Paula Rezende. Ela é filha do ex-prefeito e governador, Iris Rezende, que faleceu em 2021. O podcast tem início às 19h e transmissão ao vivo pelo YouTube. Ana Paula foi cabo eleitoral de Ronaldo Caiado na campanha de 2022, e ganhou força para a corrida municipal do ano que vem. Houve, no grupo caiadista, muitos que quiseram empacá-la na disputa ao Paço Municipal. **Página 2**



Anápolis tem 138 diagnósticos de HIV e avalia subnotificação

Na sexta-feira, 1º de dezembro, foi celebrado o Dia Mundial de Combate à Aids. Na unidade de saúde do bairro Jundiaí, que é referência no trabalho de prevenção e tratamento contra o vírus da imunodeficiência humana (HIV), foi realizado um café da manhã, para recepcionar a população. De acordo com dados disponi-

bilizados pela Unidade de Saúde, de janeiro a novembro de 2023, 138 pessoas foram diagnosticadas com HIV em Anápolis. Médico infectologista, do Programa Municipal de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), Aids e Hepatites Virais, diz que maior divulgação pode combater subnotificações. **Página 15**

Casos de impacto estimulam mulheres a denunciar situações em que são agredidas

A agressão sofrida pela apresentadora de TV Ana Hickmann, que ganhou grande proporção nas últimas semanas, é um típico caso de repercussão que, de certa forma, encorajam as mulheres a denunciar às autoridades quando elas mesmas são agredidas. Professora de Direito analisa este comportamento. **Página 16**

● Marcelo Santos completa 30 anos de atuação no rádio anapolino **Pg. 13**



Ana Paula foi cabo eleitoral de Ronaldo Caiado, na campanha de reeleição em 2022 e é sondada para disputar prefeitura de Goiânia

HERDEIRA Ana Paula Rezende, filha de Iris, participa do Papo de Garagem

Cotada para concorrer em Goiânia - seja como vice ou vereadora - se senta na cadeira elétrica nesta segunda-feira, 4, com início às 19 horas

RAFAEL TOMAZETI

O Papo de Garagem recebe nesta segunda-feira, 4, a advogada Ana Paula Rezende. Ela é filha do lendário ex-prefeito de Goiânia e governador de Goiás, Iris Rezende, que faleceu em 2021. O podcast tem início às 19h e transmissão ao vivo pelo YouTube.

Ana Paula ganhou protagonismo após a morte do pai. Ela foi cabo eleitoral do governador Ronaldo Caiado na campanha de reeleição, em 2022, e ganhou força para a corrida municipal do ano que vem. Houve, no grupo caiadista, muitos que quiseram empacá-la na disputa ao Paço.

Filiada ao MDB, a herdeira de Iris, porém, rejeitou, ao menos por ora, concorrer à chefia do executivo goianiense. Isso não a impede, todavia, de testar o nome nas urnas para outros cargos.

Nos bastidores, aventa-se que ela poderia lançar-se vereadora, mas o maior rumor é de que Ana Paula Rezende caminha para ser vice numa chapa liderada pelo ex-prefeito de Trindade, Jânio Darrot, com a bênção do governador Ronaldo Caiado e do vice Daniel Vilela.

Darrot e Rezende, inclusive, já conversaram sobre o assunto. Embora uma decisão ainda esteja adiante, existe o diálogo. E é sobre isso e muito mais que ela responde de na cadeira elétrica do Papo de Garagem nesta segunda-feira.

Na nova temporada do Papo de Garagem, diversos políticos já marcaram presença. Entre os entrevistados estiveram o ex-deputado federal e candidato ao

governo nas eleições do ano passado pelo PL, Major Vitor Hugo; o presidente da Agência Goiana de Habitação (Agehab) e do PP, Alexandre Baldy; o deputado federal Ismael Alexandrino (PSD); o deputado estadual Amauri Ribeiro (UB), o prefeito de Senador Canedo Fernando Pellozo (UB), o deputado estadual Gustavo Sebba (PSDB), o senador Vanderlan Cardoso, entre outros.

Segundo os hosts do Papo de Garagem, a meta é continuar apresentando temáticas sérias, mas de uma forma leve e divertida. Uma das novidades do projeto é que agora todo material será transmitido no YouTube, ao invés de ser no Facebook como antes. O programa surgiu de um hobby dos integrantes, que realmente começou na garagem, por isso a escolha do nome do projeto. Os participantes dos projetos ficaram surpresos como o público comprou a ideia e o alcance das lives em pouco tempo.

As entrevistas sempre acontecem às segundas-feiras, às 19 horas ao vivo no canal do YouTube. E possui diversos quadros como o "Status da Indireta", "Quem Comentou", "Fala na Cara" e "Encomenda da Garagem" seguem na programação. Outros conteúdos do programa Papo de Garagem, podem ser acompanhadas pelo Instagram e TikTok (@programapapodegararem). Nas redes sociais é possível acompanhar os cortes dos "Piores Momentos", interagir com o entrevistado, e assistir os bastidores do videocast e da reseña pós-programa.

painel DM

ANÁLISE DA PERCENT/G5NEWS

Se quiser ser prefeito outra vez, Gomide deve fazer algo urgente

A pesquisa sobre o cenário eleitoral em Anápolis, divulgada na última sexta-feira (1) pelo portal G5 News, de Goiânia, é reveladora em alguns aspectos. Os experientes na política sabem que pesquisas quantitativas, há praticamente um ano da eleição, devem ser analisadas com muita cautela, pois trata-se apenas de um retrato de momento que, via de regra, muda muito até o dia da apuração nas urnas. O que se pode dizer, com segurança, é que o ex-prefeito Antônio Gomide (PT) não

pode comemorar os números da pesquisa, mesmo estando em primeiro lugar. Isto porque, de todos os pré-candidatos, Gomide é o único conhecido e avaliado por praticamente todo eleitor anapolino. Tem intenção de voto na casa dos 30% e, de outro lado, uma rejeição também de 30%. Todos os outros pré-candidatos terão a chance, se estiverem no páreo, de conquistar o voto de quem nunca ouviu falar dele. Estes são os chamados "papéis em branco" na corrida eleitoral.



'Papel rabiscado'

Cabe aos marqueteiros, durante a campanha, construir o perfil do candidato e apresentá-lo ao eleitor que o está conhecendo pela primeira vez. A regra não se aplica a Gomide, que usando da mesma metáfora seria o "papel rabiscado". Já foi vereador, prefeito, candidato a governador e agora deputado estadual. Portanto, para se eleger, Gomide precisa convencer eleitores a mudar seu voto e avaliação em relação a ele e seu partido, algo muito mais complicado do que se imagina. A eleição de 2020 provou que este desafio é para poucos e ele não passou no último teste, quando foi atropelado por Roberto Naves nas urnas. Gomide está ausente da cidade, quase não aparece e não participa do dia a dia de Anápolis. Talvez continue pensando que tenha estofo político suficiente para simplesmente aparecer aos 47 do segundo tempo e fazer o gol. Ao que indica a pesquisa vinda da capital, esta possibilidade não existe e, se nada for feito, a vergonha no ano que vem pode ser ainda maior que em 2020.

Bem avaliado

Depois de sete anos de mandato e uma artilharia política pesada atirando contra ele nos últimos tempos, o prefeito Roberto Naves consegue até o momento segurar bem seus números de aprovação, aparecendo hoje com 55,7% de avaliações positivas. Não resta dúvida de que o prefeito já esteve melhor avaliado, como na época da pandemia por exemplo onde ele alcançou altíssimos níveis de aprovação no mandato. Aliados de Roberto apostam que o Anápolis Investe vai trazer estes altos números de volta, o que é bem provável com a quantidade de obras a serem entregues nos próximos meses. Mas, nos bastidores políticos, a surpresa tomou conta da oposição, que apostava ter

feito um estrago bem maior na imagem do prefeito com os denuncismos e o disparo de ataques políticos e pessoais utilizando portais e blogs na cidade.

Só depende dele

Quem pode comemorar os números da pesquisa Percent / G5 News é o vice-prefeito, Márcio Cândido. O pré-candidato cresceu mais de 5 pontos perceituais nos últimos meses. Podem explicar esta ascensão os apoios recebidos dos líderes evangélicos, aliados aos acenos públicos e reservados feitos pelo prefeito Roberto Naves em prol da sua candidatura. Márcio Cândido passou a ser o primeiro da fila da sucessão municipal no grupo liderado pelo prefeito. Agora, só depende dele.



Tudo e nada

Ainda sobre a pesquisa, o MDB teria muito o que comemorar, não fossem os conhecidos problemas de bastidores que têm acontecido no partido. Márcio Corrêa (MDB) e Amilton Filho (MDB) pontuam bem na pesquisa, empatados com pouco mais de 10% cada. Se somados, poderíamos dizer que, se as eleições fossem hoje, o MDB teria um grupo forte para disputar ou até compor com outros personagens. O problema é que nenhum dos dois pré-candidatos do partido querem permanecer na legenda. Márcio Corrêa busca agoniado um espaço no PL, de Bolsonaro, enquanto Amilton Filho sonha em ser o candidato de Ronaldo Caiado pelo União Brasil. Em Anápolis, o MDB tem tudo e nada ao mesmo tempo. E isto tudo porque o vice-governador Daniel Vilela permitiu, com venda nos olhos, que o

partido fizesse oposição ao prefeito Roberto Naves nos últimos 6 anos, inclusive lançando candidato contra ele em 2020. Com isto, o partido fortaleceu seus dois principais líderes, que agora vão pegar a mochila cheia de ouro e levar para outro rei.

DM Anápolis

O Diário do Município

Preço das assinaturas
R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsa
Goiás, Tocantins, Distrito
Federal e Mato Grosso
Dias Úteis R\$ 2,50 Domingo R\$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani
EDITOR-CHEFE
Orisvaldo Pires
EDITOR ONLINE
Rafael Tomazetti

REPORTAGEM
Marcos Vieira
Emilly Viana
Lucas Tavares
Agly Nadielle
Lucivan Machado

DESIGN
Samuel Sousa
Ederson Lucas
DIAGRAMAÇÃO
Flávio Mobaroli

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO
Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010
@/dmanapolis
www.dmanapolis.com.br



Francisco Rosa revela que partido está aberto para buscar aliados que não estejam no espectro da esquerda

AMPLIAR

Nome do vice deve vir de outro partido, diz presidente do PT

Presidente do Partido dos Trabalhadores afirma que partido quer campanha sem acirramentos e elogia administração Roberto Naves

ORISVALDO PIRES

O presidente do PT de Anápolis, Chico Rosa, é claro ao falar sobre seu estilo de vida e de fazer política, evidencian- do que não quer briga com ninguém. Funcionário público aposentado, ele trabalhou com 13 prefeitos diferentes e, por isso, aprendeu a dialogar com diferentes correntes de pensamento. Chico repete o que outros dirigentes já disseram: disputar a eleição com chapa pura seria um erro de estratégia que pode resultar em insucesso no pleito do ano que vem. Leia a seguir os melhores momentos da entrevista concedida por Chico Rosa ao DM Anápolis.

Qual a avaliação que o senhor faz desse período que está na presidência do PT?

É um processo que para mim é novo. Sempre fui um funcio-

nário público, acompanhando todo o desenvolvimento de nossa cidade. Trabalhei com 13 prefeitos diferentes, fui secretário de três e me aposentei em 2000. Eu fui um cara filiado ao MDB na antiguidade, quando era líder estudantil. Quando surgiu o pluralismo partidário, eu fui para o PT e sempre fui vice o tempo todo. Sou um cristão, então eu gosto é de paz, sossego na alma. Isso tenho feito com os nossos filiados, com pessoas do município, principalmente da minha rede evangélica, porque a rede evangélica se expôs muito em eleições anteriores, principalmente a passada, a gente tem os nossos candidatos, vamos trabalhar eles, mas não precisamos trazer de fora para dentro das igrejas, para os credos religiosos, que isso não agrada nem os nossos irmãos e nem a Deus.

É um momento positivo

para isso?

Hoje nós temos uma oportunidade, porque a nível nacional nós somos governo. Não somos governo no Estado e no Município, mas não atrapalhamos ninguém. Nós perdemos a eleição em Anápolis tranquilamente. O prefeito e todas as autoridades estão trabalhando e nós estamos ajudando no que precisa. Então eu tenho passado esse tipo de comportamento para a executiva, para o diretório e pessoas que eu estou conversando. Uma vez conversei com o Antônio [Gomide] e ele me disse que se for para se candidatar e brigar, rolar na rua com as pessoas, ele não entra.

Como avalia duas últimas eleições, em que o PT acabou derrotado?

Muitas coisas acontecem, mas a gente tem que puxar para nós. Falta estarmos bem com a

"Povo optou duas vezes por Roberto. Não vou contra"

RAFAEL TOMAZETI

O presidente do diretório municipal do PT em Anápolis, Francisco Rosa, afirmou no sábado, 2, em entrevista à Rádio Manchester, que avalia como positiva a gestão do prefeito Roberto Naves (Republicanos).

Os dois grupos foram adversários no segundo turno dos dois últimos pleitos. Em 2016, Naves, então no PTB, derrotou João Gomes, representante petista, numa eleição acirrada. Já em 2020, o ex-prefeito Antônio Gomide foi quem disputou o Centro Administrativo.

Rosa reconhece o trabalho do prefeito e destaca a vontade popular, apesar do embate político. "(A gestão) é Boa. O que vou falar? O povo optou duas vezes pelo professor Roberto. Não vou contra o povo", disse.

De todo modo, claro, os petistas almejam o retorno ao poder no município e, para 2024, Rosa vê na ausência de Naves um grande trunfo para o PT. "No ano que vem zerou. O Roberto não está. Ele vai apoiar alguém, mas entre ser e apoiar, é diferente. Ano que vem está zerado. Temos a oportunidade", frisou.

Ele argumenta que, com Antônio Gomide, provável nome da sigla para a Prefeitura, o

trânsito em Brasília para obter benefícios à cidade seria ampliado.

"Temos um governo federal. Não é que o Lula virá aqui pedir votos para o nosso candidato. Mas a autoridade que Rubens e Antônio têm para chegar em todos os ministérios é importante", justifica.

Embora o deputado estadual Antônio Gomide ainda diga que a definição não aconteceu, Rosa garante que é do parlamentar o nome que concorrerá pelo PT à Prefeitura em 2024. Segundo o presidente municipal, essa questão já está fechada, e o ex-prefeito não é só o plano A, mas também "plano B e plano C".

"Estamos conversando com as pessoas, do bairro aos condomínios fechados. Temos uma militância fortíssima e um trabalho feito há muito tempo pelos deputados, do Centro à periferia. Criamos GT da eleição com mais de 40 pessoas na sociedade para conversar sobre isso", disse.

Pesquisa do Instituto Percent Brasil, divulgada pelo portal G5News, mostrou Gomide na liderança da intenção de votos tanto na estimulada quanto na espontânea. Para Rosa, os números refletem o que ele "tem visto na rua."

gente mesmo e deixar transparecer isso para fora. E vivemos ciclos. O PT vinha de ciclo no governo federal. Município e Estado são assim também. Então com a eleição de 2024 um ciclo concluirá, mesmo porque quem está no poder hoje não pode ser reeleito. Então é um momento que zerou. Então eu acho que essa reciclagem estava sendo necessária para nós. Daí nós tivemos um problema sério também de estratégia. Nós tivemos o Antônio, que passou por uma cirurgia. Mas hoje, graças a Deus, ele está bem e curado.

A cidade tem um perfil hoje de direita, consolidado pelas últimas eleições. Que grau de dificuldade isso representa para o PT?

Eu conheço Anápolis desde 1965, na disputa de Raul Balduíno e Henrique Fanstone. Anápolis sempre foi a trincheira da oposição, da democracia. Então eu vejo que Anápolis é uma cidade muito segura, sabe o que quer. O que aconteceu foi aquilo que eu disse para você. Eu sou da rede evangélica e posso falar. Dentro das igrejas, não são todas, tinha crente servo de Deus fazendo arminha, quando Jesus ensina a palavra e as boas novas e a eucaristia. Para nós brasileiros, o que é direita e o que é esquerda? Eu fico pensando o que eu sou. Eu sou um cara que eu gosto de atender o

necessitado. Então estou achando que, nessa perspectiva, sou comunista de esquerda. Então para essa eleição do ano que vem, não temos medo de bolsonarismo, de direita e esquerda.

Dizem que, se o PT não sair da bolha, dificilmente teria condições de vencer eleição em Anápolis. O que o senhor pensa disso?

Lógico, temos o mundo do diálogo, da comunicação. Bobo, de quem não se interagir. O PT não vai ficar isolado. Prova disso é que o nosso candidato, Antônio Gomide, está firme, tranquilo. O Rubens Otoni coordena e temos a expectativa de buscar o nosso vice fora. Quem seria? Não sei, porque aí é com o Rubens Otoni.

O PT vai trazer forças além daquelas que hoje caminham com o partido?

Lógico. Estamos fazendo isso e vai acontecer. É difícil demais você viver isolado numa bolha ou numa redoma. Não tem como. Então o PT abriu para isso. Nós olhamos o Lula, que foi preso, perdeu filho e esposa, perdeu irmão e, de repente, coloca como vice um dos seus maiores adversários, que foi o Alckmin. Ele buscou fora e ganhou a eleição. Nós não somos inimigos, nós somos adversário político. Estamos conversando com todos os segmentos da sociedade.

PERCENT BRASIL/G5NEWS

Gomide é o mais lembrado e o mais rejeitado, revela pesquisa

Ex-prefeito tem 28% das intenções de voto e 31% da rejeição dos anapolinos; Vítor Hugo e Márcio Cândido evoluem

RAFAEL TOMAZETI

Em pesquisa do Instituto Percent Brasil, encomendada pelo portal G5 News, de Goiânia, divulgada na sexta-feira, 1º, o deputado estadual Antônio Gomide (PT) lidera intenções de voto para a Prefeitura de Anápolis e, ao mesmo tempo, é o mais rejeitado entre os possíveis candidatos. Segundo o levantamento estimulado, Gomide tem 28,1%. No quesito rejeição, chega a 31%.

O segundo colocado na estimulada é o ex-deputado federal Major Vitor Hugo (PL), com 17,2%. O deputado federal em exercício Márcio Corrêa (MDB) tem 10,3%, num empate técnico com o colega de partido e deputado estadual Amilton Filho, que tem 10,1%, o vice-prefeito Márcio Cândido (PSD), com 7,4%, e o vereador licenciado Leandro Ribeiro (PP), com 7,2%.

Também pontuaram na pesquisa estimulada a secretaria de Integração Social, Eerizania Freitas (Republicanos), com 1,6%; e Edergênio Vieira (PSOL), com 0,8%. Brancos ou nulos somam 9,5%, enquanto os indecisos são 6,6%. Não sabem ou não responderam correspondem a 2,2%.

Nesta pesquisa, a Percent Brasil ouviu 600 eleitores, residentes em Anápolis, entre os

dias 18 e 25 de novembro de 2023. O nível de confiança é de 95% e a margem de erro é de 4 pontos percentuais para mais ou para menos.

Na espontânea, quando a cartela com nomes de pré-candidatos não é apresentada ao eleitor, Gomide também lidera. O ex-prefeito aparece com 19,1%. Depois, em empate técnico, surgem Major Vitor Hugo (8,2%), Márcio Corrêa (6,6%), Amilton Filho (6,3%), Márcio Cândido (5,5%) e Leandro Ribeiro (4,5%). Também foram lembrados pelos entrevistados o secretário de Educação, Alex Martins (PP), e Edergênio Vieira, ambos com 0,4%.

REJEIÇÃO

O levantamento da Percent também mediou a rejeição dos potenciais nomes para o pleito de 2024. Antônio Gomide é o mais rejeitado, com 31% dos eleitores que afirmam que não votariam no petista de jeito nenhum. Os demais pretensos prefeitáveis têm taxas mais baixas. Major Vitor Hugo aparece com 9%, Márcio Corrêa com 7,3%, Amilton Filho com 5,9%, Leandro Ribeiro com 3,5%, Márcio Cândido com 3,1%, mesmo percentual do Professor Edergênio Vieira. Outros 1,6% não votariam em Eerizania de jeito nenhum. Aqueles que não rejeitam ninguém são 25%.

RECAL

Esta é a segunda pesquisa que mostra a liderança de Gomide. A primeira foi do Paraná/Portal 6, divulgada no início de agosto. Naquela ocasião, o nome de Major Vitor Hugo soava mais forte nos bastidores. Agora, vê-se que esses potenciais votos para o ex-deputado federal migraram, muitos, para o vice-prefeito Márcio Cândido, que começo a aparecer como um nome forte para a sucessão.

Ao DM Anápolis, o cientista político e professor Guilherme Carvalho explicou que, neste momento, as pesquisas conseguem medir muito mais a lembrança do eleitor que de fato uma inclinação ao voto, uma vez que há muita distância para o pleito e pouca disposição do cidadão médio em avaliar candidaturas.

"Quando a pergunta é para pessoas comuns, que ainda não focam na eleição, isso não revela absolutamente nada. É um recall. Quando você apresenta alguns dos nomes - lembrando que o próprio prefeito não pode ser candidato - o nome mais conhecido é de um ex-prefeito que é postulante. Aqueles eleitores ainda não ativados para a eleição, tendem a responder no local de segurança, a partir do nome que conhecem", avaliou.

VOTO ESTIMULADA PARA PREFEITO DE ANÁPOLIS (ESTIMULADA 1)



PERCENT BRASIL®
PESQUISAS & INFORMAÇÃO

REJEIÇÃO PARA PREFEITO DE ANÁPOLIS



PERCENT BRASIL®
PESQUISAS & INFORMAÇÃO

União de Bolsonaro, Roberto Naves e Ronaldo Caiado deve eleger prefeito

Pesquisa Percent/G5News mostra que, se trio estiver novamente unido, como em 2020, a chance de alcançar vitória é esmagadora

DA REDAÇÃO

Os números da pesquisa Percdent/G5News, divulgados na sexta-feira, 1º, revelam que, assim como aconteceu nas eleições municipais de 2020 em Anápolis, apontam que o próximo prefeito da cidade tem todas as possibilidades de sair dentre os nomes apoiados a partir da união do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), do prefeito Roberto Naves (Republicanos) e do governador Ronaldo Caiado (UB).

Na pesquisa estimulada, os nomes da base Bolsonaro-Roberto-Caiado somam juntos 33,4%: Major Vítor Hugo (17,2%), Márcio Cândido (7,4%), Leandro Ribeiro (7,2%) e Eerizania Freitas (1,6%). De forma absoluta, já superam os 28,1% das intenções dadas ao candidato de esquerda, deputado Antônio Gomide, do PT. O petista, conforme os levantamentos rea-



Roberto Naves, Ronaldo Caiado e Jair Bolsonaro: apoio deve definir a eleição do próximo prefeito de Anápolis

lizados até agora, dá mostras que já atingiu o teto daquilo que pode alcançar na disputa.

Vale lembrar que os pré-candidatos deste grupo ainda apresen-

tam alto grau de desconhecimento e, portanto, a tendência é de que suas intenções de votos passem a crescer daqui para a frente, quando o período eleitoral de fato

se aproxima. A comparação dos números das primeiras pesquisas prova que os postulantes da direita estão em processo de evolução na aceitação junto aos eleitores.

REJEIÇÃO

A perspectiva de vitória de um nome da base apoiada pela união Bolsonaro-Roberto-Caiado, além dos índices de intenção de votos apontados pela pesquisa, é reforçada pelos números da rejeição. É sabido que a interação entre os números de aceitação e de rejeição determinam as chances que um candidato tem de ganhar ou de perder uma eleição.

O nome que lidera a intenção de voto, o petista Antônio Gomide, é o mesmo que conta com quase o dobro de rejeição em comparação do grupo do campo da direita. O candidato do PT alcança 31% de rejeição entre os eleitores anapolinos, conhecidos por seu conservadorismo. A soma das rejeições do Major Vítor Hugo (9%), Leandro Ribeiro (3,5%), Márcio Cândido (3,1%) e Eerizania Freitas (1,6%) é de apenas 17,2%.

Bombeiros recebem caminhão de combate a incêndio florestal

Vice-governador Daniel Vilela representa Ronaldo Caiado no evento em Jataí, em que foram comemorados também os 30 anos da chegada da corporação ao município

REDAÇÃO

O Governo de Goiás repassou ao 13º Batalhão do Corpo de Bombeiros Militar, em Jataí, no Sudoeste goiano, um caminhão de combate a incêndio florestal avaliado em R\$ 1,3 milhão. O vice-governador Daniel Vilela, natural da cidade, representou o governador Ronaldo Caiado no evento, no sábado, 2, quando também foram comemorados os 30 anos da instalação da sede da

corporação no município.

Ao lado do comandante major Ricardo Carrijo, o vice-governador afirmou que o novo veículo – o primeiro deste porte no batalhão – aumentará a capacidade de trabalho dos profissionais lotados em Jataí. Na sequência, rendeu elogios aos bombeiros: “Assim como todos os goianos, tenho muito orgulho de homens e mulheres tão valorosos que dignificam essa instituição”.

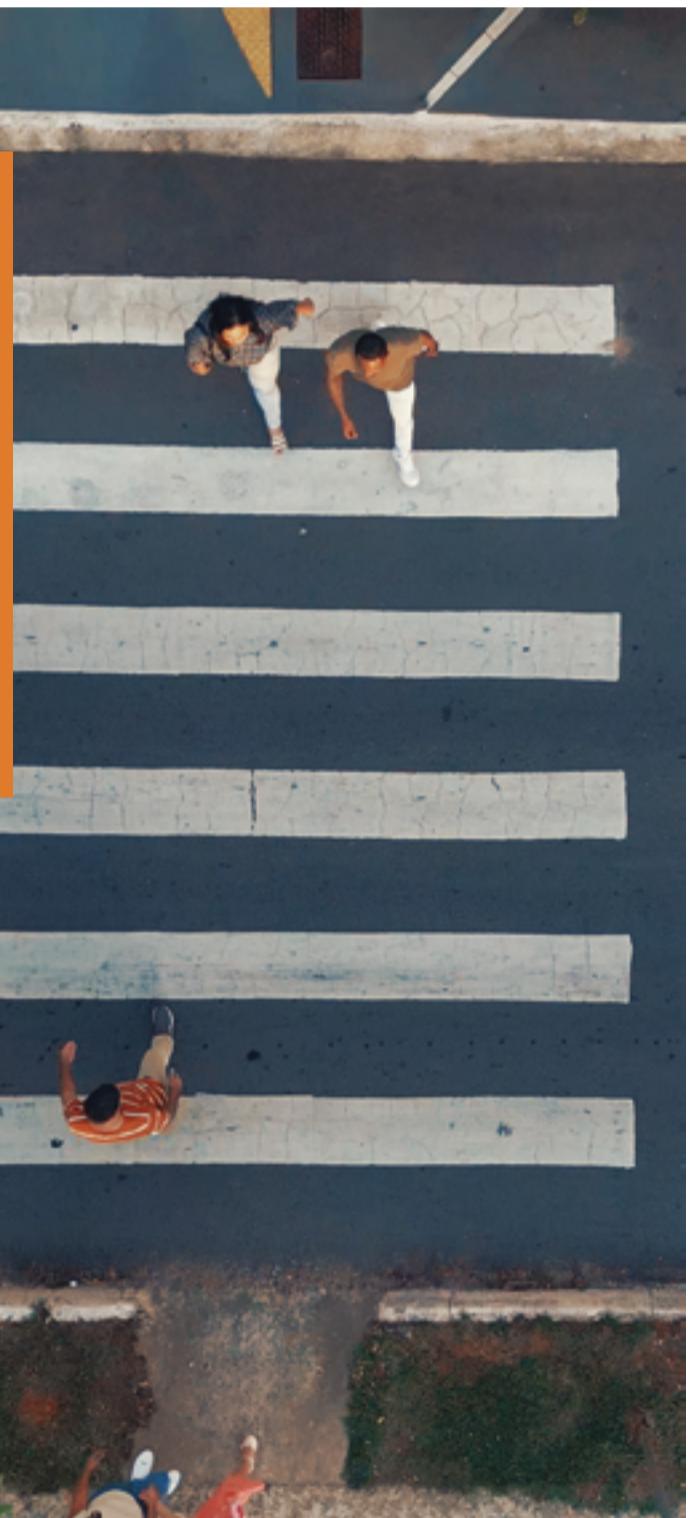
Daniel Vilela disse ainda que seu trabalho pela implantação de uma unidade do Corpo de Bombeiros em Jataí, na época como vice-governador do estado na gestão de Iris Rezende (1991-1994). Em tom nostálgico, também mencionou que aquela sede era, anos atrás, o antigo aeroporto da cidade, local que ele frequentava quando criança.



Daniel Vilela durante solenidade de entrega de caminhão em Jataí

ESTÁ NA HORA DE TER UMA NOVA ATITUDE NO TRÂNSITO.

Quando o pedestre acenar, pare.
Depois que o pedestre atravessar, passe.
Respeite a faixa de pedestre.
Respeite a vida.



SEMANA GOIANA DE ATENÇÃO
À FAIXA DE PEDESTRES
DE 4 A 8 DE DEZEMBRO.





'O sucesso nasce do querer, da determinação e persistência em se chegar a um objetivo'. – Albert Einstein

Café da Manhã

ULISSES AESSE

ulissesaessee6@gmail.com



Determinadas

Nas suas redes sociais, o governador **Ronaldo Caiado** (foto) foi duro, taxativo, quanto ao assassinato da jovem **Amélia de Jesus**, em **Aparecida de Goiânia**: 'Determinei o máximo de esforço de nossas forças de segurança, que estão determinadas em solucionar o caso', disse Caiado.

Complicado

O problema é que com um processo agora nas costas, Jorge Kajuru vira refém do STF, a quem sempre criticou.

Buracolândia

O problema é um só. Cai chuva, aumenta o número de buracos, crateras, nas ruas de **Goiânia** e os motoristas é quem sofre com os prejuízos. Somente eles.

Maluquês

A ideia que se tem é que esse **governo Lula** está mais maluco do que se pensa. Mais de **Direita** do que **Esquerda**. Mais bolsonarista do que lulista. Pelo jeito, **Bolsonaro** está no poder.

Qualé?!

O terrorismo da mídia nacional. Fala sobre a tragédia em **Maceió**, onde duas ou quatro vilas estão 'afundando', mas não mostram fotos desse afundamento, nem dos prejuízos causados por uma mineradora na região.

Imagens

A pergunta que fica: onde estão as imagens da tragédia que se abate em **Maceió**???

Difícil

Pena de morte ou prisão perpétua para quem matou a jovem **Amélia**. Mas como no **Brasil** não tem essas penas, o bandido logo, logo, estará solto. Na verdade, já está.

Hediondo

É preciso que o assassino da jovem **Amélia** seja preso o mais depressa possível. E condenado à pena máxima pelo crime hediondo.

'O sucesso nasce do querer, da determinação e persistência em se chegar a um objetivo'. – Albert Einstein

STF torna Jorge Kajuru réu por ataques ao senador Vanderlan Cardoso, do PSD



Jorge Kajuru (PSB)



Vanderlan Cardoso (PSD)

AGÊNCIA ESTADO

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por maioria, abrir uma ação penal contra o senador **Jorge Kajuru** (PSB-GO) por ataques ao também senador **Vanderlan Cardoso** (PSD-GO). Ele vai responder por calúnia. Com a decisão, Kajuru virou réu no processo.

Os dois são adversários políticos e tem um histórico de desavenças. O processo foi aberto porque Kajuru chamou Vanderlan de "vigarista" e insinuou que ele teria negociado propinas para votar a favor da Lei Geral de Telecomunicações em 2019.

"O senador goiano **Vanderlan Cardoso** é especializado em negócio. De pobre virou bilionário fazendo negociações, simplesmente isso. Um contador que virou bilionário com negócios paralelos", afirmou em vídeo publicado nas redes sociais.

O advogado Rogério Paz Lima, que defende o senador, disse ao **Estadão** que Kajuru já se desculpou publicamente pelas declarações. A defesa também informou que não se opõe a uma nova retratação, porque o senador não tem "compromisso com o erro".

"Vamos aguardar a publicação da decisão para manejar os recursos competentes. Pedir esclarecimentos, inclusive do próprio STF sobre sua competência para o julgamento do feito, da suspeição do ministro Gilmar que tem uma ação penal em desfavor do senador, e sobre al-

Como votaram

Os ministros Gilmar Mendes, relator do processo, Edson Fachin, Dias Toffoli, Cármem Lúcia, Luís Roberto Barroso, Luiz Fux e Kassio Nunes Marques votaram para colocar Kajuru no banco dos réus. Os ministros André Mendonça e Cristiano Zanin ficaram vencidos.

Em seu voto, Gilmar Mendes argumentou que as declarações do senador não estão protegidas pela imunidade parlamentar porque se enquadram na categoria de "ofensa aviltante a terceiros".

"Parece ter havido in casu clara superação dos limites do debate político para as ofensas e difamações de cunho aviltantes e exclusivamente pessoais, que não encontram respaldo na liberdade de expressão ou na imunidade parlamentar", argumentou.

O próprio Gilmar Mendes já foi alvo de Kajuru. O ministro foi acusado de receber propinas em troca de decisões judiciais. A Procuradoria-Geral da República (PGR) investiga a conduta do senador.

ENTORNO DO DISTRITO FEDERAL

Mulheres tomam rédeas da política no Novo

REDAÇÃO

A crescente influência feminina na política partidária, especialmente em Goiás, é um fenômeno notável. Em Luziânia, este avanço é exemplificado pela recente assunção feminina da liderança do diretório local do Partido Novo. Na cidade, todo o diretório é composto por mulheres. Este movimento, denominado "Mulheres em Ação", destaca-se como um marco na política regional.

Adriano Sarmento, presidente estadual do Partido Novo em Goiás, tem demonstrado uma abordagem proativa diante desses desafios. Durante visitas a diversos municípios do

Entorno de Brasília, Sarmento identificou uma necessidade de mudança, impulsionando a inclusão feminina na política como uma forma de desenvolvimento regional. Esta iniciativa reflete um compromisso com a meritocracia e a igualdade de oportunidades.

O Diretório de Luziânia é formado por: Márcia Maria de Castro, como presidente; Leudiane Pereira de Abreu, vice-presidente; Adriana Favorito Rincon Tusset, como Secretária Administrativa; Natalia de Oliveira Simquel, Secretária de Relações Institucionais e Legais; Luciana Severino da Silva, como Secretária de Finanças.



Missa de saudades para Batista Custódio

Os líderes comunitários **Ulisses Sousa** e **Ailton de Oliveira** participaram da missa de 7º Dia em lembrança ao jornalista e ex-editor dos jornais **Cinco de Março** e **Diário da Manhã**. A missa, celebrada por padre **Rafael Magul**, aconteceu na **Paróquia Antioquia São Niconal**, no **Setor Bueno**. Para Ailton, Goiás perdeu um de seus grandes líderes, um homem que contribuiu com o seu tempo. Para Ulisses Sousa, Batista Custódio foi quem abriu a imprensa goiana para as lideranças comunitárias. 'Um exemplo que deve ser reverenciado', lembra.



Um streaming sobre Pedro Wilson

O repórter cinematográfico **Goiano Sidney** conclui seu curso de Jornalismo com um TCC, na forma de um *streaming*, sobre o ex-prefeito **Pedro Wilson Guimarães**. Segundo Goiano, o tema abordado será o ex-professor que se tornou prefeito de **Goiânia**. Pedro Wilson administrou a **Capital** de 2001 a 2004. Hoje Pedro se ocupa da superintendência do **Iphan** em Goiás, aliás, o nome mais adequado para o instituto, que sempre teve indicação apenas política e não administrativa. Pedro Wilson já foi, também, reitor da Universidade Católica de Goiás, hoje PUC-Goiás.



- Os hospitais públicos veterinários da cidade de São Paulo são exemplos do compromisso do poder público para com a saúde dos pets, considerados hoje membros da família. São Paulo na frente.



- O time do **Goiás** nunca foi melhor do que o do **Vila Nova**. Razão?! Está agora, também, na Série B. Aliás, Vila e Goiás estão numa *vibe*, aquela que sempre dizemos: 'Deus me livre!!!!'. Vila na Série A, pelo jeito, agora, nunca mais! E Goiás, pelo jeito, segue a história e saga do Vila.

- Após 219 dias, a **Cooper-Rubi**, em Rubiataba, concluiu a safra 2023 com moagem de mais 1,8 milhão de toneladas de cana e com a produção recorde de açúcar. Com acréscimo de produção de mais 783.889 de sacas de açúcar em relação à safra anterior.
- Em **Goiânia**, o tomate já chega a R\$ 15 o quilo. Quem aguenta?
- 'As misericórdias do Senhor são a causa de não sermos consumidos, porque as suas misericórdias não têm fim; renovam-se cada*

GABRIELA PRIOLI

As fake news e a disputa política por desinformação

Temas relevantes acerca do papel da imprensa no contexto da desinformação, bem como no processo político-eleitoral, foram abordados pela advogada, jornalista e apresentadora de TV Gabriela a jornalistas influenciadores digitais e servidores do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO) sobre o tema "Justiça Eleitoral em Pauta"

HELTON LENINE

Dezenas de lives debatem os impactos das fake news no jornalismo, na política e na vida cotidiana do país. Esse se tornou o assunto do momento por conta da infinidade de notícias falsas compartilhadas durante o período da pandemia, que faz lembrar o período eleitoral de 2018, principalmente porque o centro da disseminação dessas informações envolveu o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) nas eleições do ano passado, cujos processos na Justiça.

Também tomam conta do noticiário dois inquéritos em andamento comandados pelo Supremo Tribunal Federal (STF) e na Procuradoria Geral da República sobre os trabalhos da CPMI do Congresso Nacional. Na esteira dessas investigações, um projeto de lei (PL 2630/2020) aprovado no Senado está sendo debatido na Câmara, apresentado com o objetivo de combater as fakes news, mas com questões preocupantes para a também na privacidade e a liberdade de



Gabriela Prioli: combate às fakes News se faz com verdade em tempo real

expressão dos usuários da internet. Tudo isso compõe um prato cheio para as discussões em todo o país.

Não é de hoje que as informações falsas circulam. Desde que a humanidade é humana existe esse tipo de prática, ou desde que a imprensa é imprensa - se estivermos falando no sentido estrito de notícias jornalísticas falsas. No entanto, as fakes News passam a ser consideradas um fenômeno dos nossos tempos por serem definidas como notícias falsas, pensadas intencionalmente para causar desinformação e divulgadas de modo massivo na internet.

A prática só se torna possível, portanto, com a "popularização" da internet e das tecnologias da comunicação. Popularização entre aspas porque o uso da internet ainda é muito desigual no Brasil, já que pressupõe pagamento para o acesso.

Segundo dados do Centro

"Se nós estamos corretos nas nossas avaliações, nos parece que as nossas previsões sobre o futuro são mais acertadas, que as nossas conjecturas estão mais corretas, que as nossas decisões serão mais certeiras".

Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic Br), em 2018, a internet estava presente em 46,5 milhões de domicílios brasileiros - número que equivale a 67% deles. Um crescimento em relação a 2023, mas ainda falta muito para o acesso se tornar popular, de fato.

Palestra

Temas relevantes acerca do papel da imprensa no contexto da desinformação, bem como no processo político-eleitoral, foram abordados pela advogada, jornalista e apresentadora de TV Gabriela Prioli a jornalistas influenciadores digitais e servidores do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO), sobre o tema "Justiça Eleitoral em Pauta".

Durante a palestra, mediada por Brazil Nunes, assessor de Imprensa e Comunicação Social do TRE-GO, a advogada e jornalista Gabriela Prioli abordou temas relevantes acerca do papel da imprensa e dos influenciadores no contexto da disseminação de notícias falsas e a importância da adoção de mecanismos aptos ao combate da desinformação.

Prioli destaca o viés da confirmação como uma das razões pelas quais as redes se tornam um canal para propagação de notícias falsas, já que entre-

gam opiniões que reforçam a nossa visão de mundo, ainda que nem sempre sejam verdadeiras. "A gente quer muito estar certo, porque se a gente está certo, significa que a nossa leitura sobre o mundo está correta e, consequentemente, que estamos mais seguros. Se nós estamos corretos nas nossas avaliações, nos parece que as nossas previsões sobre o futuro são mais acertadas, que as nossas conjecturas estão mais corretas, que as nossas decisões serão mais certeiras".

Ela ressalta que "há um ambiente muito fértil para propagação de notícias falsas. Porque se aquela notícia forjada, descontextualizada, falaciosa, confirma um desejo meu sobre a realidade, eu tendo a acreditar nela. O algoritmo entrega para você o que você comunica pra ele que quer", explica a comunicadora.

O juiz-membro e ouvidor do TRE-GO, Márcio Antônio de Sousa Moraes Júnior, representou o presidente da Corte Eleitoral, desembargador Itaney Francisco Campos, no evento e agradeceu à Gabriela Prioli pelo debate e reflexões oportunas despertadas durante a palestra. Wilson Gamboge, diretor-geral do TRE-GO, assim como os secretários Fernanda Souza Lucas, Frank Wendell Ribeiro, Juliana Saddi Artiga, Milena Jorge Gonçalves e Pedro Henrique Azzi, prestigiaram o evento.

Uma das grandes reivindicações de eleitores para o rumo que os debates eleitorais tomaram, com candidatos falando o que bem entendem, sem apego aos fatos, tem sido a checagem de informações em tempo real.

BOM JARDIM DE GOIÁS

Com apoio de Caiado e Daniel, Willian Gregório se elege prefeito

REDAÇÃO

Com apoio do governador Ronaldo Caiado e do vice Daniela Vilela, o vereador Willian Gregório (União Brasil) se elegerá, neste domingo (3) prefeito de Bom Jardim de Goiás, na região do mato grosso goiano, com 3.449 votos, para o exercício de mandato-tampão até 31 de dezembro de 2024. O vice-prefeito é Zezinho do DÉ (MDB). 7.117 eleitores estavam aptos a votar.

A chapa Cleudes Baré (PSDB) a prefeito e Márcio do Pit-Dog (PSD) a vice conseguiu 2.014 votos. A diferença pró-Willian foi de 1.435 votos, uma das maiores já registradas no município. É a terceira derrota de Cleudes Baré, que já foi

prefeito uma vez.

A apuração foi muito rápida em torno de meia hora já foi possível confirmar a vitória de Willian Gregório. A eleição suplementar de Bom Jardim teve uma repercussão estadual porque novamente marcou o embate entre ex-governador Marconi Perillo (PSDB) que apoiou Baré e o governador Ronaldo Caiado (União Brasil), que esteve no sábado no município e participou de carreata em favor do Willian Gregório.

Desde a cassação do mandato de Odair do Odélio e do vice Manoel Oliveira, o presidente da Câmara Municipal, Willian Gregório, estava no exercício do cargo de prefeito de Bom Jardim de Goiás. Nailton de Oliveira, ex-pre-

feito por três mandatos de Bom Jardim de Goiás, irmão do candidato a vice-prefeito Zezinho do DÉ, atribui a vitória de Willian Gregório ao trabalho político que ele realiza à frente da Câmara Municipal e o apoio decisivo do governador Ronaldo Caiado e do vice Daniel Vilela. "A credibilidade do União Brasil, MDB e partidos aliados prevaleceu na manifestação da população da nossa cidade".

Cassação de prefeito

No fim de setembro, o Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO) cassou o mandato do prefeito de Bom Jardim de Goiás, Odair Sivirino Leonel, e seu vice, Manoel Oliveira Souza, e pediu a realização de um novo pleito.

A Justiça acatou recurso do Ministério Público Eleitoral (MP Eleitoral) e também tornou Odair inelegível por seis anos. Segundo o MP, houve a prática de captação ilícita de sufrágio (voto) e abuso de poder econômico por parte da chapa. A promotora eleitoral Ana Carla Dias Lucas Mascarenhas apresentou fotos, vídeos, áudios e testemunhas.

Desde dezembro de 2021, o Juízo da 35ª Zona Eleitoral de Aragarças já havia cassado os diplomas dos dois e os condenou ao pagamento de multas, mas houve recurso. Consta nos autos que foram distribuídos alimentos adquiridos com recursos públicos, em virtude de programa social, em veículo com adesivo de campanha do

então candidato à reeleição, acompanhado pela sua esposa e integrante da equipe de campanha do candidato.



Ronaldo Caiado, Daniel Vilela, Willian Gregório, Zezinho do DÉ e lideranças de Bom Jardim

ECONOMIA

Goiânia puxa lista das cidades que mais valorizaram imóveis

Além de Vitória e Vila Velha, capital goiana se destaca dentre municípios com melhores índices de valorização de imóvel. Saiba quais cidades estão em queda no Brasil

BETO SILVA

Quem observa as torres que se levantam nos setores nobres de Goiânia costuma se perguntar sobre o valor do empreendimento. Não raro, os bairros da Capital estão tomados por caneiros de obras de construtoras. Elas custam milhões de reais. E geram muito mais com vendas e locações.

O boom goianiense já tem tempo: desde meados da década passada existe uma corrida do ouro das grandes indústrias de engenharia. A novidade é a expansão para os bairros da região Norte e Noroeste. Até a tradicional Campinas "das Flores" e região - considerados informalmente um patrimônio intocável - recebe obras de grandes espigões.

Goiânia tem importado o modelo de construção: primeiro compram um loteamento ou casas antigas e refazem em cima praças, pistas de skate ou até mesmo restaurantes e cafés - um modismo do setor Sul. Depois de meses, derrubam tudo e fazem os prédios com dezenas de andares.

Goiânia lidera no Centro-Oeste e obtém destaque uma lista das cidades em que os imóveis mais se valorizaram. Ao lado da Capital goiana, Vitória, Vila Velha, Goiânia, Curitiba e Florianópolis obtiveram ganhos acima da inflação nos últimos cinco anos.

Conforme o índice FipeZap - analisados pelo Estadão - a valorização do preço médio do metro quadrado nestas cidades ficou entre 16% e 40,8% (já descontada a inflação pelo IPCA) dentre setembro de 2018 a setembro de 2023.

Em tempo: tais valores significam o preço de venda e não o de compra real.

Conforme o economista e

educador financeiro Marlon Glaciano, o que mais eleva o índice de valorização de uma região é a qualidade de vida e o acesso. O inverso também ocorre: o aumento de indicadores negativos como a violência urbana desvaloriza as cidades.

Na última sexta-feira, na região da 44, durante lançamento de campanha de segurança pública para o Natal, o governador Ronaldo Caiado fez seu discurso de que não tolera violência e a cidade continuará como uma das mais seguras do país. "Empresários chineses afirmaram que investirão aqui porque temos o Estado mais seguro do Brasil", disse.

O caso de Goiânia é sintomático: tem excelente educação privada, grande rede de bares e restaurantes e uma elite que não para de lucrar com o mercado e as políticas econômicas.

O professor da FGV Alberto Ajzental afirma que uma explicação para a valorização pode também ser a falta de lançamentos imobiliários nas cidades no passado recente. O mercado vinha de um ciclo de baixa nos anos pré-pandêmicos.

"Cada região tem suas particularidades. Se uma cidade é guiada pelo agro, e o setor vai bem, pode haver mais lançamentos imobiliários, o que diminui o preço pedido dos demais imóveis, mas se o setor econômico principal da região vive crise, aquela região também vê essa valorização variar", analisa.

Na avaliação de especialistas, o avanço do preços de imóveis em um município está ligado ao desenvolvimento socioeconômico e à demanda por terrenos e moradias.

Os casos de Goiânia e Vitória chamam atenção. A capital capixaba sedia os portos de Vitória e de Tubarão, atuantes na exportação de minério de ferro e nas produções de petróleo, siderurgia e celulose.

"No caso de Goiânia, talvez esse resultado esteja atrelado ao bom momento do agronegócio, que movimenta a economia na região", aposta o professor.

Os especialistas ressaltam que é difícil criar uma lista de atributos compartilhados entre os municípios que justifique os melhores resultados de valorização do metro quadrado dos imóveis, já que cada região tem características diferentes que afetam o mercado imobiliário.

É possível elencar alguns fatores que os impulsionam individualmente, como explica o professor da FGV. "Existe um reflexo da economia local de cada cidade e da oferta de produto nesses locais. Em Vila Velha e Vitória, essa valorização

também pode ter sido puxada pela operação portuária, que é uma atividade econômica importante", diz Alberto Ajzental.

Nesse caso, a riqueza do campo, gerada pelos consecutivos recordes na produção de grãos, explica o aumento dos preços. A cidade, de 1,4 milhão de habitantes, vive um boom de lançamentos imobiliários residenciais e comerciais, assinados por grifes famosas do designer nacional e internacional.

Nos últimos tempos, desembocaram na capital goiana - localizada a 209 km de Brasília -



Goiânia se destaca com grande procura por imóveis: agronegócio, segurança e vida noturna enriquecem cidade



Ronaldo Caiado, governador: gestor não esconde orgulho da "melhor segurança" do Brasil ao visitar a 44

A cidade do centro-oeste está em terceiro lugar no ranking de municípios com maiores valorizações nos últimos cinco anos - atrás de Vitória e Vila Velha.

Glaciano diz que cidades que investem mais em segurança pública e indicadores que afetam a qualidade de vida - como os fatores sociais- tendem a ter

melhor valorização dos seus imóveis. Daí a fala de Caiado na região que mais emprega na Capital goiana: "segurança significa desenvolvimento".

Cada município tem características específicas

nomes de peso, como o estúdio de design italiano Pininfarina, conhecido pelos projetos da Ferrari; o Studio Arthur Casas, de arquitetura; o WTC (World Trade Center); e até o V3rso, marca de hotelaria butique, do hotel Emiliano. O movimento tem elevado as vendas e provocado uma forte valorização dos preços dos imóveis de médio e alto padrões.

Entre as cidades que tiveram as maiores desvalorizações no preço do m² no País diante da inflação nesse período, estão Niterói, Rio de Janeiro, Campi-

nas, Porto Alegre e São Paulo.

Para Glaciano, uma explicação seria o impacto da pandemia em capitais e regiões metropolitanas, que gerou um movimento de pessoas que deixaram os endereços

em busca de novos lares em áreas com um maior nível de qualidade de vida. "As capitais sofreram bastante com isso. Outras cidades viram fugas de empresas. Tudo isso impactou", diz. (AE)

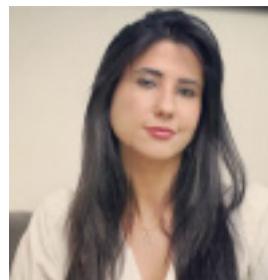
LISTA DO ÍNDICE DA FIPEZAP

Quem sobe

- 1º Vitória
- 2º Vila Velha
- 3º Goiânia
- 4º Curitiba
- 5º Florianópolis

Quem cai

- 1º Niterói
- 2º Rio de Janeiro
- 3º Campinas
- 4º Porto Alegre
- 5º São Paulo



Fio Direto

Tainá Borela

borelajornalista@gmail.com

Parceiro

Vale lembrar que Wilder tem uma boa relação com o governador, a quem inclusive chama de "irmãozinho". Por outro lado, Caiado também tem estreitado sua relação com o PL goiano e com o nacional, representado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, no intuito de ser o candidato da direita à Presidência da República. Logo, o jogo de Wilder para as eleições municipais é um provável crescimento do PL no território goiano não ameaça os projetos políticos do governador.

Abriu fogo

Durante a reunião da Comissão dos Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, na última semana, o senador Vanderlan Cardoso (PSD) aproveitou para criticar os governadores que querem aumentar a alíquota do ICMS nos Estados e citou Caiado como um dos gestores que querem elevar a tributação. "Virou uma farra, um absurdo. Em Goiás, se fala em aumentar de 17% para 19%. O nosso governador usa como justificativa para o aumento do imposto a reforma tributária que nem aprovada foi ainda", argumentou o senador.

Mudança de tática

É a primeira vez neste ano que Vanderlan faz uma crítica direta a uma ação de Caiado em Goiás. No início do debate da matéria da Reforma Tributária na Câmara Federal e, logo após, no Senado, o pessedista chegou a abrir espaço para o governador goiano, um dos críticos do texto, discursar durante as sessões de debates da CAE.

Vai que vai!

O texto para o aumento do imposto já está em tramitação na Assembleia Legislativa e, de acordo com deputados da base governista, deve ser aprovado antes do recesso parlamentar.

Novos ares

O ex-governador de Goiás Marconi Perillo assumiu, durante a convenção do PSDB nacional, em Brasília, a presidência do partido após meses de articulação e discussões internas na sigla para a escolha do nome que sucederia o governador Eduardo Leite (RS) na função.

Flertes

Em Goiás, a vitória do tucano já rendeu considerações de outras figuras políticas importantes do Estado. Durante entrevista ao programa Papo de Garagem, Vanderlan Cardoso, que é presidente estadual do PSD, defendeu que a política em Goiás terá "mais equilíbrio" com Marconi no comando do diretório nacional do PSDB.

Fênix

Vanderlan afirmou ainda que acredita na retomada de protagonismo do ex-governador. "Nós temos que tirar o chapéu. Ele sabe ressurgir das cinzas e ele vai voltar a fazer grupo político."

"João Campos reúne qualidades técnicas para ser vice de Vilmar", afirma aliado do prefeito



O ex-deputado federal João Campos se filiou, na semana passada, ao Podemos, em um evento que contou com a participação de emedebistas de peso como o vice-governador Daniel Vilela, do ex-prefeito de Aparecida de Goiânia Gustavo Mendanha e do atual, Vilmar Mariano. O ex-deputado, que é amigo pessoal de Mendanha, ensaiava uma candidatura à Prefeitura de Aparecida nas eleições do ano que vem, mas não está descartada uma composição com o MDB na cidade. Um aliado de Vilmar afirmou à coluna que João Campos pode ser um bom candidato a vice na chapa do prefeito. "Qualidades técnicas ele tem". Mas ressalta que faltam ainda articulações políticas para que Campos participe da base aliada do prefeito e componha a chapa. O Podemos quer fazer parte da administração de Vilmar com a indicação de uma das pastas. O grupo do deputado federal Glaustin da Fokus briga pelo comando da Secretaria de Educação, atualmente nas mãos de aliados de Mendanha. O mesmo aliado do prefeito observou ainda vai caber a Vilmar contornar a situação política para trazer o partido para sua base aliada.

Wilder Moraes pinça insatisfeitos

Fora as postagens nas redes sociais e algumas poucas notícias triviais sobre o seu trabalho parlamentar, ninguém tem conhecimento sobre as articulações do presidente do PL em Goiás, senador Wilder Moraes (foto), para as eleições do ano que vem. A bronca nas redações dos veículos de comunicação do Estado também é geral. Nenhum jornalista conseguiu falar ou fazer uma entrevista com Wilder no decorrer do primeiro ano de seu mandato, nem mesmo para falar sobre seus projetos ou ações para o Estado.

Quando não está no Senado Federal, nos dias de sessões, é possível ver, através de janelas de vidro, o senador em sua sala, em uma grande mesa, durante reuniões na sede do diretório do PL goiano, na rua João de Abreu, no Setor Oeste, em Goiânia. Geralmente, o prédio está cheio de pessoas na porta, entre a assessoria do senador e lideranças políticas do interior.

Preparação para chegar em 2026

E assim, de mansinho, sem alarde, Wilder planeja estratégias para minar os candidatos da base governista nas principais cidades do Estado. De olho no fortalecimento do PL na eleição municipal para chegar com chances reais para concorrer ao governo contra Daniel Vilela (MDB), em 2026, ele trabalha pinçando nomes que estão insatisfeitos e sem espaço no governo de Ronaldo Caiado (UB). Primeiro, foi a filiação do ex-presidente da Assembleia Legislativa Lissauer Vieira ao partido para que ele concorra à eleição municipal em Rio Verde. O senador tenta fazer o mesmo em cidades como Itumbiara e nos principais municípios do Entorno - atrair figuras políticas com chances reais contra os candidatos da cúpula governista.

APARECIDA DE GOIÂNIA

Vilmar quita três folhas salariais em menos de 30 dias



Vilmar Mariano, Sulnara Santana, Ozéias Laurentino e Helton Lenine: confraternização

REDAÇÃO

A Prefeitura de Aparecida de Goiânia pagará três folhas salariais em menos de 30 dias. Os valores começaram a ser repassados no último dia 28 com o pagamento da folha salarial de novembro. A medida cumpre determinação do Prefeito Vilmar Mariano, de pagar o salário dos servidores dentro do mês trabalhado.

"O pagamento dentro do mês trabalhado vem desde o governo do saudoso Maguito Vilela, sendo feito também na gestão do ex-prefeito Gustavo Mendanha e cumprido rigorosamente em minha gestão desde abril de 2022. Este é o resultado de um trabalho responsável ao longo de todos esses anos, o que favorece o trabalhador, pois eles podem programar as contas e comprar presentes de fim de ano", ressaltou Vilmar.

O calendário de pagamentos em pouco mais de 20 dias começa com o vencimento do mês

de novembro, pago juntamente com o retroativo dos servidores da saúde; o repasse do 13º salário integral, que será efetuado no dia 5 de dezembro e o pagamento da folha salarial de dezembro, que deve ocorrer antes do Natal, no dia 20.

Durante este período serão inseridos na economia do município, mais de R\$ 120 milhões, com o pagamento das três folhas salariais. O valor deve impulsionar também o comércio local nesta reta final do ano em que o volume de compras tende a aumentar.

Comunicação

Vilmar Mariano e o jornalista Ozéias Laurentino Júnior, secretário de Comunicação Social, promoveu encontro de confraternização dos servidores e profissionais de imprensa de Aparecida e de Goiânia, oportunidade em que o prefeito fez um balanço das atividades de sua gestão e as projeções para o exercício de 2024.

IPORÁ

Câmara de Iporá empossa Maysa no cargo de prefeita



Maysa Coutinho: planos para a administração

REDAÇÃO

Atendendo recomendação do Ministério Público de Goiás (MP-GO), a Câmara Municipal de Iporá deve empossar a vice Maysa Coutinho como prefeita. O presidente da Casa, vereador Adriano Sena Silva, convocou sessões extraordinárias para esta semana.

A recomendação veio após os desdobramentos do caso do prefeito da cidade, Naçotan Leite, que está preso acusado de tentativa de homicídio contra o ex e o atual namorado dela. Entretanto, mesmo sob custódia, o prefeito segue exercendo algumas das funções de gestor do município.

Maysa Coutinho pretende fazer um levantamento minucioso sobre a gestão Naçotan Leite, nomeando Danilo Gleic como gestor dos atos administrativos por "tempo indeterminado".

apurar irregularidades e preparar um plano de ação para a gestão em 2024. Ela conta com o apoio de técnicos enviados pelo partido Progressistas para assessorá-la.

Nomeado por decreto municipal como novo Gestor da Administração Pública de Iporá pelo prefeito preso, Naçotan Leite, o então secretário da Agricultura e Comércio, Danilo Gleic, passa a ser o responsável pela administração pública do município enquanto a vice não assume. De acordo com Gleic, não se trata de um cargo de prefeito substituto:

"ele me delegou a uma função de gestor". O Decreto nº 439/2023 foi publicado na última sexta-feira (1º) no site da Prefeitura de Iporá, nomeando Danilo Gleic como gestor dos atos administrativos por "tempo indeterminado".

Prefeitos demitem, suspendem serviços e diminuem expediente

Mais de 60% das prefeituras ouvidas em levantamento da Confederação Nacional dos Municípios (CNM) reduzem de servidores para fechar contas no azul; dados são enviados ao Tribunal de Contas da União (TCU)

AGÊNCIA ESTADO

A crise financeira dos municípios ganhará um novo capítulo no ano eleitoral de 2024 com medidas drásticas de prefeitos em busca de soluções para encerrar o mandato com as contas no azul. Para isso, buscam demitir funcionários, deixar carros na garagem, desativar equipamentos, suspender serviços essenciais e reduzir despesas de custeio. As medidas foram apontadas por municípios que fecharão as contas deste ano no vermelho, segundo levantamento da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), que Estadão mostrou com exclusividade na quinta-feira, 30.

Pelos números, 1.214 municípios informaram que não conseguirão fechar os cofres municipais no azul e, portanto, começarão o ano eleitoral com déficit. À CNM, a opção mais apontada como solução utilizada pelas administrações para enfrentar o caso foi a redução de despesas de custeio, (1.072 prefeituras), seguida da redução no quadro de funcionários (748) e desativação de veículos (709).



Paulo Ziulkoski: situação financeira das prefeituras é alarmante em todo país

Coleta de lixo

A suspensão de serviços essenciais, como coleta de lixo, ocorrerá em 356 cidades brasileiras. Há uma década, quando municípios também enfrentaram problemas de caixa com queda de repasses de Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), prefeituras suspendem coleta de lixo para ao menos duas vezes por semana. Em alguns casos, a coleta ocorreu uma vez a cada sete dias.

De acordo com os números da CNM, serviços essenciais deverão ser suspensos em 66 cidades de Minas Gerais - Estado com maior número de prefeituras que apontaram a medida como solução para diminuir gastos públicos. Na sequência, 40 municípios da Bahia tam-

bém suspenderão os serviços básicos. São Paulo aparece na terceira posição com 35 cidades na mesma situação que mineiros e baianos.

Outra medida apontada é o corte de atendimento aos municípios em prédios públicos. O horário de expediente comum começa às 8h e termina às 17h. Para conter gastos, 414 cidades admitem reduzir o tempo de trabalho dos servidores nos espaços públicos. A redução salarial de prefeito e vereador ocorrerá em 59 municípios. Esta é a medida com menos adeptos, segundo levantamento da CNM.

Queda de arrecadação

Paulo Ziulkoski, presidente da CNM, afirma que a situação financeira dos municípios é alarmante. Isso porque, em

janeiro do ano passado, 7% dos municípios estavam com cofres negativos. Hoje, em um levantamento parcial, 55% enfrentam problemas e estão no vermelho.

Até meados de dezembro, R\$ 14,1 bilhões extras entrarão nos cofres municipais por meio de medidas costuradas entre CNM e governo federal. "Mesmo assim, está essa realidade (de crise). 4,7 mil municípios informaram, via Tesouro Nacional, a execução orçamentária atualizada e, no parcial que apuramos, 55% estão no vermelho. Vermelho para nós é quem está arrecadando menos que gastando", disse Ziulkoski, que responsabilizou as últimas gestões frente ao Executivo federal. "Não é queda de arrecadação só. Isso é a ponta do iceberg. A crise é estrutural. Não

é da prefeitura, é do cidadão brasileiro, que sofre com todo desarranjo dos últimos tempos das políticas equivocadas dos governos do PT, MDB, PL, todo mundo."

Ziulkoski citou como exemplo a falta de vacinação nas cidades, que fez ressurgir doenças até então consideradas erradicadas no país. "A cobertura vacinal caiu, porque o município não tem fôlego para busca ativa. Não tem como ir na casa da família vacinar criança contra poliomielite, que nos ameaça. No Peru teve caso, daí que a pouco está aqui no Brasil", afirmou. Um problema citado pelo presidente da associação é falta de pagamento da dívida da União com os municípios e a demora na liberação das emendas parlamentares.

Fornecedores

No levantamento realizado pela CNM, 1.969 prefeituras brasileiras responderam ter problemas para pagar fornecedores, o que equivale a 44,2% dos municípios consultados. Da amostra de municípios coletada, os que estão em atrasos com fornecedores estão mais localizados no Acre (71,4%), Maranhão (72,6%), Pernambuco (69,3%), Sergipe (69,2%) e Piauí (69,1%). Por outro lado, os municípios que afirmaram a menor ocorrência de atrasos estão no Rio Grande do Sul e Santa Catarina (18,6%), Espírito Santo (21,7%) e Mato Grosso do Sul (29%).

30% das prefeituras atrasam 13º e 27% fecharão 2023 no vermelho

Prefeituras brasileiras continuam a enfrentar problemas financeiros e, consequentemente, atrasarão o pagamento do 13º salário dos servidores públicos, segundo levantamento da Confederação Nacional dos Municípios (CNM). De 4.362 prefeituras ouvidas pela organização, 1.246 (28,6%) responderam que não conseguiram quitar a obrigação até o fim desta quinta-feira (30), quando venceu o prazo para o depósito da primeira parcela ou da parcela única. Há ainda atraso de pagamento para fornecedores e municípios que admitem fechar no vermelho.

A pesquisa é realizada por manifestação espontânea e foi

iniciada no dia 25 de outubro e finalizada no dia 27 de novembro.

A maioria dos municípios que informou atraso no pagamento do 13º está em Minas Gerais. São 306 prefeituras (41,2% dos governos municipais de Minas ouvidos) que deixarão o pagamento para as próximas semanas. Pela legislação, o trabalhador pode receber em parcela única, desde que seja até 30 de novembro de cada ano. Ainda em Minas, 319 (43%) prefeitos informaram que conseguiram pagar, no mínimo, a primeira parcela, e 97 (13,1%) pagarão até o fim desta quinta.

Em São Paulo, dos 645 mu-

nicipios, 576 foram procurados pela CNM. De acordo com o levantamento, 85 (14,8%) prefeituras afirmaram que o pagamento atrasará. Já 373 (64,8%) governos municipais informaram que já fizeram o pagamento e 106 (18,4%) pagam até o fim do dia.

No Rio de Janeiro, 12 prefeituras, o que representa 21,8% dos entrevistados, atrasarão o 13º dos servidores. Em 35 cidades (63,6%), as prefeituras responderam que já efetuaram o pagamento e 6 (10,9%) pagam até esta quinta-feira. No Sul, 143 prefeituras do Paraná atrasarão o pagamento (38,1%). De acordo com os dados da CNM, servidores ligados ao Poder

Executivo de 168 municípios (44,8%) paranaenses já receberam o 13º e 60 (16%) pagam nesta quinta.

O maior número de prefeituras com atraso de 13º entre Estados do Nordeste é a Bahia. Para CNM, 79 prefeituras informaram que atrasarão a liberação do pagamento. Isso equivale a 28,5% das prefeituras ouvidas pela organização. Enquanto 152 (54,9%) prefeituras baianas pagaram e 33 (11,9%) quitam até o fim do dia.

No Norte, 33 cidades paranaenses atrasarão o pagamento aos servidores, enquanto 38 (44,2%) já pagaram e 10 (11,6%) disseram pagar até o fim do dia.

No Centro-Oeste, o Estado

com maior número de prefeituras com pagamento de 13º atrasado é o Mato Grosso, com 32 municípios (26,7%), enquanto 57 (47,5%) já pagaram e 28 (23,3%) pagam até esta quinta-feira.

A segunda parcela da gratificação também terá atrasos, mas em um nível menos problemático que na primeira parcela. Para CNM, 229 prefeituras informaram que atrasarão o pagamento, que deve, por lei, ocorrer até 20 de dezembro. Outras 2.135 prefeituras (87,7%) das que foram procuradas e que usam esse modelo de pagamento, quitam até a data estabelecida.

Prefeituras admitem crise para pagar fornecedores

No levantamento realizado pela CNM, 1.969 prefeituras brasileiras responderam ter problemas para pagar fornecedores, o que equivale a 44,2% dos municípios consultados. Da amostra de municípios coletada, os que estão em atrasos

com fornecedores estão mais localizados no Acre (71,4%), Maranhão (72,6%), Pernambuco (69,3%), Sergipe (69,2%) e Piauí (69,1%). Por outro lado, os municípios que afirmaram a menor ocorrência de atrasos estão no Rio Grande do Sul e

Santa Catarina (18,6%), Espírito Santo (21,7%) e Mato Grosso do Sul (29%).

Entre os municípios paulistas, 213 responderam que têm problemas para quitar as obrigações com fornecedores. Esse número representa 36,6% das

cidades consultadas. Outras 356 prefeituras (61,2%) disseram que as contas estão em dia. Neste quesito, 582 prefeituras paulistas foram contatadas.

O ano eleitoral de 2024 trará um fator político negativo para 1.214 prefeitos brasileiros: as

contas do município no vermelho, segundo levantamento mais recente da CNM. Os dados mostram que os Estados com maior número de cidades com caixa negativado para 2024 estão no Acre (57,1%), Pernambuco (54%) e Maranhão (50%).

STREAMING

Os últimos dias de Lennon

Apple TV+ lança série documental sobre morte de John Lennon na próxima quarta-feira, 6. Segundo a Apple, produto traz novos detalhes sobre assassinato cometido por Mark David Chapman, em dezembro de 80



John Lennon olha para câmera do fotógrafo Bob Gruen, em 1974
na cidade de Nova Iorque: músico morou na metrópole até 1980

MARCUS VINÍCIUS BECK

O último fim de semana foi calmo. Pelas janelas do edifício Dakota, via-se o céu nublado, sem a correria da metrópole. Nova Iorque parecia ainda não ter despertado de seu sono. Ao abrir os olhos, passados 30 ou 40 minutos, John Lennon colocou para tocar a música "Walking on Thin Ice", gravada pela sua esposa, Yoko Ono. Yoko saiu, quis deixar o marido à vontade, pois ele estava compenetrado. Comprou jornais e levou chocolate, que Lennon tanto gostava naqueles dias em que as drogas e os excessos eram vistos pelo retrovisor.

Na segunda-feira ensolarada, derradeiro dia de Lennon com vida, a agenda dele e de Yoko estava cheia. Iam posar para as lentes da fotógrafa Annie Leibovitz, depois se preparariam para um programa de rádio e seguiriam ao estúdio por volta das 18h. Entre um compromisso e outro, com a esposa irritada por causa de "mais um autógrafo", Lennon entrou no carro, sentou-se ao lado da parceira e agarrou-lhe a mão. "Double Fantasy" acabara de ser lançado. John Lennon re-encontrara a criatividade após abrir mão da carreira para cuidar do filho.

Em frente ao Dakota, acompanhado por Yoko Ono, Len-

non foi alvejado por cinco tiros. Era 22h e ele acabara de gravar "Walking on Thin Ice", música de sua companheira. O autor dos disparos, Mark David Chapman, então com 25 anos, nem tentou fugir. Assustado com a cena, um homem perguntou ao assassino se ele sabia o que tinha feito. "Sim, eu atirei em John Lennon", falou, sentando-se na calçada e tirando do bolso o livro "O Apanhador no Campo de Centeio", escrito por J.D Salinger. O músico chegou a ser levado ao hospital St. Luke's Roosevelt, porém às 23h veio a notícia: John Lennon não estava mais entre nós.

Seu corpo físico não estava mais entre nós, melhor dizendo. Discos como "Abbey Road" e "Let It Be", feitos com os Beatles, ou "Plastic Ono Band" e "Imagine", de sua carreira solo, continuam repousados na agulha da vitrola. As letras que escreveu são admiradas há décadas e sua vida recebeu perfis por jornalistas especializados em rock, virou objeto de estudo acadêmico nas faculdades de letras e biografias chegam de tempos em tempos às livrarias com edições em português, álbuns ganham versão em vinis ou compact disc e sua vida - ou morte - chama atenção desde aquela terrível noite de 8 de dezembro de 1980.

Pode-se dizer que esse é o estímulo da Apple TV+ na série documental "John Lennon: Assassinato Sem Julgamento", que

entra em cartaz no catálogo do streaming nesta quarta-feira, 6. Narrada pelo ator canadense Kiefer Sutherland, conhecido do público brasileiro por ter vivido o agente Jack Bauer no seriado policial "24 Horas", a produção se debruça em informações obtidas pela Lei de Liberdade de Informação do Departamento de Polícia de Nova Iorque, do Conselho de Liberdade Condicional e do escritório do Promotor Público. O diretor Nick Holt ouviu ainda testemunhas e garimpou fotos inéditas do crime.

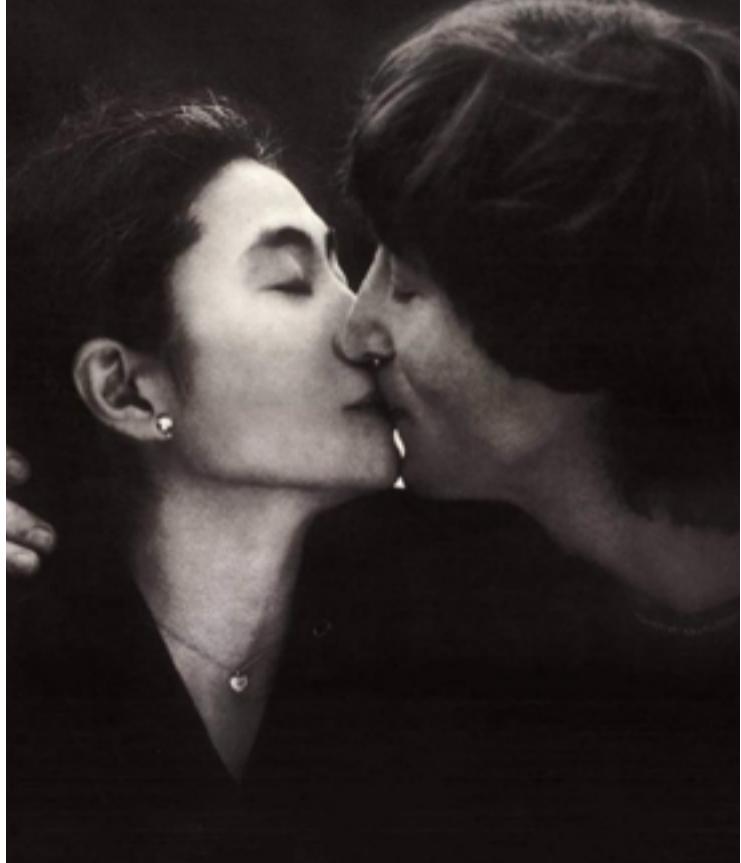
Investigação

Holt investigou as circunstâncias nas quais se deu a condenação de Chapman, que ganhou em 2000 direito de pedir a cada dois anos liberdade condicional. Todas as tentativas, no entanto, lhe foram negadas. Em 2020, o assassino afirmou que merecia pena de morte pelo crime cometido quatro décadas antes. Nos últimos anos, Yoko quebrou o silêncio ao se declarar contra a situação do matador, pois teme pela segurança dos filhos e dela própria. Já se especulou que o homem atentou contra a vida de John Lennon pelo que o artista disse à jornalista Maureen Cleave, em 66: "O cristianismo irá acabar. Vai encolher e sumir."

Se os fatos possuem conexão entre si, já é outra história. "John Lennon: Assassinato Sem Julgamento" se credencia

“ No período de 'Double Fantasy', ele recuperou seu fluxo criativo e estava totalmente vigoroso, compondo e gravando músicas maravilhosas" - **Yoko Ono, artista plástica**

DIVULGAÇÃO



Lennon e Yoko se beijam na capa de "Double Fantasy": dias tranquilos antes da tragédia

a ser um relevante trabalho jornalístico ao mostrar os meandros da investigação e condenação do assassino confessado. O lançamento da série coincide com "Now And Then", canção inédita dos Beatles, e a excursão de Paul McCartney pelo Brasil a bordo da turnê "Got a Back", em cujos concertos o baixista dos Beatles canta "I've a Got Feeling" em "dueto" com Lennon. O ex-parceiro aparece no telão em imagens extraídas do último show da banda britânica, realizado no teclado da gravadora Apple Records, em 1969.

Até levar cinco tiros, John Lennon tinha liderado os Beatles, formando com McCartney uma das maiores parcerias do pop. Em 1969, já vivido os anos loucos de Hamburgo e ajudado a criar obras-primas para a história do rock'n roll, decidiu fazer confissões existenciais em "Plastic Ono Band", disco que marcou sua carreira solo. Dois anos depois, o agora ex-beatle criou uma obra utópica, esperançosa e de variada musicalidade: "Imagine".

Produzido por Phil Spector, o álbum registrou colaborações de George Harrison, Klaus Voormann, Nicky Hopkins, Jim Ketler, Alan White, King Curtis e um ou outro integrante do Badfinger, banda que ostentava o status de promissora na virada dos anos 60 pros 70. O disco possui ainda algumas das melhores músicas feitas por um

homem a uma mulher, como "Oh My Love" e "Jealous Guy". Há ainda o rock de protesto político "Gimme Some Thur", canção que anuncia os rumos seguidos em "Some Time In New York", de 72.

"No período de 'Double Fantasy', ele recuperou seu fluxo criativo e estava totalmente vigoroso, compondo e gravando músicas maravilhosas. Mas, no meio da noite, ele tinha pensamentos de nos separar. Desta vez, pela morte", contou Yoko à fotógrafa e jornalista fotógrafa Annie Leibovitz. "Quando meu pai morreu, ele piscou para mim um pouco antes de partir. Quero dar essa mesma piscada quando chegar minha hora, e se pudesse daria ela ao John", disse o stone Keith Richards, amigo de longa data.

John Lennon: Assassinato Sem Julgamento

Diretor: Nick Holt

Gênero: documentário

Disponível a partir de quarta, 6

Episódios na Apple TV+



ACONTECE

ADELITA COSTA

@adelitacostaetiqueta



ARQUIVO PESSOAL

ARQUIVO PESSOAL



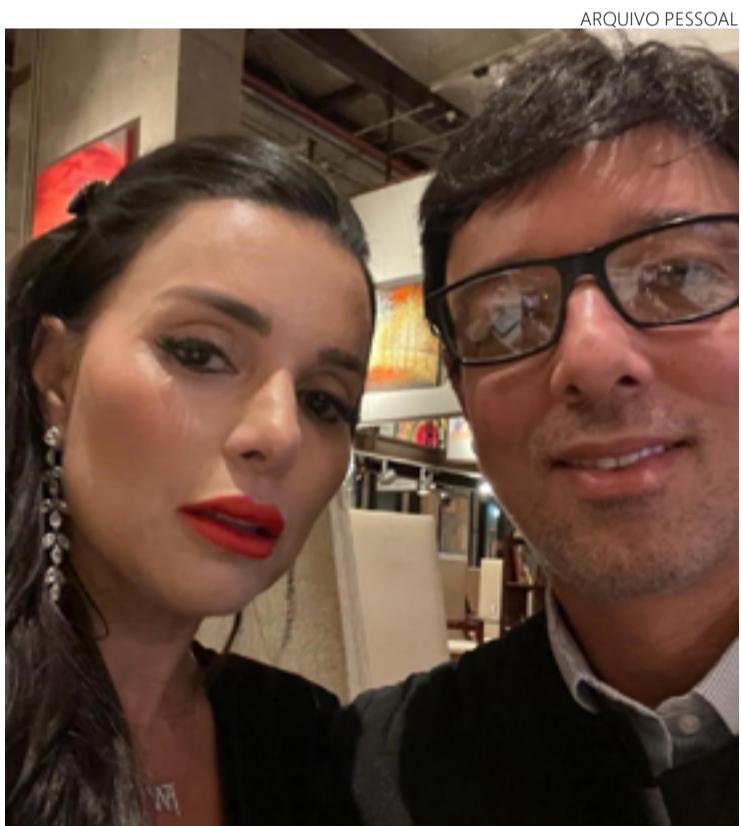
Ana Carolina Yazbec Sebba Neder, que está concluindo o curso de psicologia na Universo, completou 25 anos no último dia 22 de novembro, para alegria dos pais, **o advogado criminalista Alex Neder e a advogada e professora, Graziela Yazbec Sebba.**



Com muita alegria **Andréa Aprigio**, continua com o seu projeto de Volta ao Mundo no restaurante Paris 6. Desta vez, a Itália foi a homenageada e para madrinha da noite, a descendente italiana **Rosa Donzelli**, levou inúmeras amigos para abrilhantar uma noite regada a muito vinho, música, conversa, comida boa, bem ao estilo italiano

ARQUIVO PESSOAL

ARQUIVO PESSOAL



O **médico Weder Willian e sua esposa Francielle Bernardes**, que administra a sua clínica em Goiânia, comemoraram o sucesso do laser Ultra, que fez brilhar os olhos das pacientes. Diferente dos lasers tradicionais, o ULTRA produz um exclusivo efeito híbrido na pele.



O **casal Sandro Juliano e Lucíola Vitória (Restaurante Japonês Ankai)**, com **Poliana Rocha (E) esposa do cantor Leonardo**, marcaram presença no camarote do grupo G21, durante o Cruzeiro Navio Cabaré, de Santos a Búzios.

ARQUIVO PESSOAL

ARQUIVO PESSOAL



O casal **advogado Reinaldo Barreto e Luira Carvalho**, apaixonados por viagens e vinhos, circularam por todo Portugal nas melhores vinícolas e restaurantes.



José Torres (D) Presidente da ACEG - Associação Comercial e Empresarial de Goiânia, esteve em Gramado (RS) a convite do Festuris, e aproveitou para rever os amigos **Zanis Coelho (Café Colonial) e Nestor Tissot (C) Prefeito de Gramado**. Já em andamento o projeto de trazer novamente o Café Colonial de Gramado para Goiânia, com palestras sobre o turismo.

PRERROGATIVA

Advogado anapolino afirma que ato de Alexandre Moraes fere lei

Jurista, ao ter pedido de sustentação negado pelo ministro do STF, diz que atuação advocatícia sofreu interferência

RAFAEL TOMAZETI

O advogado anapolino Wandir Allan, que teve um pedido de sustentação oral negado pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre Moraes, afirmou que o ato fere a lei, uma vez que interfere na atuação advocatícia e, portanto, numa prerrogativa legal.

A declaração foi dada numa entrevista à TV JuriNews. O episódio ocorreu num julgamento no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Corte atualmente presidida por Moraes, no dia 23 de novembro deste ano. Os ministros avaliaram um agravo em recurso especial, e o advogado de Anápolis requereu a sustentação oral.

Moraes, porém, alegou que o regimento interno do TSE não permite a sustentação oral em agravos e questionou aos demais ministros se haveria divergência. Nenhum deles se manifestou neste sentido e a sessão foi encerrada sem que Wandir pudesse fazer a defesa na tribuna.

"Com a aplicação do Estatuto da Advocacia recentemente alterado, assegurada à sustentação oral nessa hipótese, re queremos a sustentação oral e acreditávamos que teríamos a oportunidade de tentar trazer para a Corte as luzes que o processo demandava", explicou.

O anapolino argumentou que "o direito à sustentação oral não é um benefício que se dá ao advogado, é uma prerrogativa legal assegurada à advocacia que



Wandir Allan, em julgamento no TSE, requer exposição, mas não pôde fazer por decisão do ministro Moraes

fala em nome da cidadania".

O advogado ainda apontou que o ato do TSE fere não só uma prerrogativa da profissão, mas atentam diretamente também contra a sociedade. "As prerrogativas da advocacia estão para a sociedade e não para o advogado tão somente como indivíduo, então qualquer violação nesse sentido a gente entende que afeta a sociedade como um todo", disse.

IRONIA

Durante o julgamento, depois de negar a sustentação oral de Wandir Allan, Moraes ainda tratou o caso com ironia. "Doutor trata aqui, vou repetir, a OAB vai lançar outra nota contra mim, vão falar que não gosto do direito de defesa, vai dar mais quatro mil twitters dos meus 'inimigos', então vamos fazer doutor a festa do Twitter [atual

X], das redes sociais".

O ato do presidente do TSE recebeu repúdio da Ordem dos Advogados do Brasil - Seção Goiás (OAB-GO). O presidente da entidade, Rafael Lara, divulgou vídeo em que condena a atitude do ministro.

"Ao debochar e diminuir a atuação da Ordem, o ministro desfaz não apenas da advocacia, mas de toda a sociedade. (Colaborou Orisvaldo Pires)

É uma postura, sinceramente, que eu jamais imaginei assistir. Jamais podemos deixar de lembrar que as pessoas não são maiores do que as cadeiras que elas ocupam", disse.

MONOCRÁTICA

Nas redes sociais o fato envolvendo o advogado Wandir Alan em julgamento no TSE tiveram repercussão entre operadores do Direito, entidades jurídicas e sociedade em geral. Algumas das mensagens citaram o debate que ocorre no Congresso Nacional, que trata exatamente das questões ligadas a decisões monocráticas.

O Senado aprovou, em dois turnos de votação, na quarta-feira, 22, a Proposta de Emenda Constitucional (PEC), que limita decisões monocráticas (individuais) no Supremo Tribunal Federal (STF) e outros tribunais superiores. A proposta de emenda constitucional ainda será analisada pela Câmara dos Deputados.

O texto da PEC veda a concessão de decisão monocrática que suspenda a eficácia de lei. Decisão monocrática é aquela proferida por apenas um magistrado — em contraposição à decisão colegiada, que é tomada por um conjunto de ministros (tribunais superiores) ou desembargadores (tribunais de segunda instância). Senadores decidiram retirar da proposta trecho que estabelecia prazos para os pedidos de vista. (Colaborou Orisvaldo Pires)

Marcelinho: de engraxate a referência no rádio

Em 1º de dezembro, um dos mais respeitados repórteres de Anápolis celebrou 30 anos de profissão na Rádio Manchester FM

ORISVALDO PIRES

Marcelo dos Santos Elias, o Marcelinho da Rádio Manchester, anapolino, 46 anos. Um dos mais populares e respeitados repórteres do rádio anapolino chega aos 30 anos de profissão, comemorados no dia 1º de dezembro de 2023, sempre vinculado à Rádio Manchester. De fácil trato, de humildade ímpar na relação com as pessoas, é reconhecido no meio da comunicação como alguém que preza pelo jornalismo profissional e pela atuação responsável no momento de transmitir uma informação.

Nasceu na Maternidade Dr. Adalberto Pereira. Filho de João Vicente Elias e Ana Cecília Elias. É casado e católico atuante. A trajetória de Marcelinho começou bem cedo. Aos 14 anos era engraxate no projeto Dom Bosco e tinha como pontos principais para engraxar sapatos a Praça Bom Jesus e o Terminal Urbano. Nas andanças, para procurar freguês, sempre

passava pela Rádio Manchester.

As visitas eventuais se transformaram em hábito e, aos poucos, criou familiaridade com todos na emissora. As portas foram abertas por Onaide e Adhemar Santillo. Mesmo antes de ser contratado, Marcelinho auxiliava os produtores dos programas 'Momento do Amado Batista' e 'A hora do rei Roberto Carlos', como separador de cartas. E, em 1º de dezembro de 1993, com 15 anos, foi contratado para exercer a função de Office Boy.

Também foi cobrador e entregador. Com o passar do tempo, com o faro apurado de um atencioso autodidata, começou a aprender sobre as funções de radialista. Atuou como operador técnico, operador de áudio (sonoplasta) e, enfim, se tornou repórter. Marcelinho transpira paixão pelo rádio.

Sobre a popularidade nas redes sociais (tem 41,5 mil seguidores no Instagram e mais de 103 mil no Facebook), Marcelinho diz que

encara com naturalidade, "não sou um aficionado pela fama, pelo sucesso, gosto mesmo de ajudar as pessoas, e, claro, fico feliz com o reconhecimento de todos pelo meu trabalho". Tem outra paixão: seu Fusca 1.300, o 'Xapolin', ano 1976. O carro já é sua marca. Estão juntos há 15 anos.

A política é um ambiente do qual também gosta. Por três vezes disputou eleição para vereador e, embora não tenha sido eleito, sempre obteve votações expressivas. "Desde menino estou envolvido na política. Segundo ele, depois que chegou à Rádio Manchester, se aproximou do grupo liderado pela família Santillo, capitaneado por Onaide e Adhemar Santillo.

À época, lembra, Adhemar se elegeu prefeito. "É natural que goste de política, que me envolva neste ambiente. E é natural que seja candidato novamente. Sendo vereador, com ou sem mandato, vou buscar sempre ajudar as pessoas", concluiu.



Com 41,5 mil seguidores no Instagram e mais de 103 mil no Facebook, Marcelo Santos é um dos mais populares repórteres de Goiás

MAIORIA Roberto é aprovado por 55,7%, diz pesquisa Percent/G5News

Ao final do 7º ano de mandato prefeito conserva protagonismo, que o coloca entre as mais influentes lideranças goianas

DA REDAÇÃO

Próximo de fechar seu sétimo ano de mandato, a gestão do prefeito Roberto Naves (Republicanos) tem aprovação de 55,7%, segundo levantamento do Instituto Percent Brasil/G5News, divulgado na sexta-feira, 1º. Exatamente no dia em que se completou um ano do lançamento de lançamento do 'Anápolis Investe', o maior projeto de investimentos da história administrativa de Anápolis.

A pesquisa, realizada no período de 18 a 25 de novembro de 2023, apontou ainda 39,2% de desaprovação e 5,1% que não souberam ou não responderam. A leitura dos números aponta que o anapolino reconhece o perfil gestor de Roberto Naves, personificado por sua atuação durante a pandemia da Covid-19, oportunidade em que, em parceria com o Governo de Goiás, colocou Anápolis como referência nacional na estratégia de enfrentamento da doença.

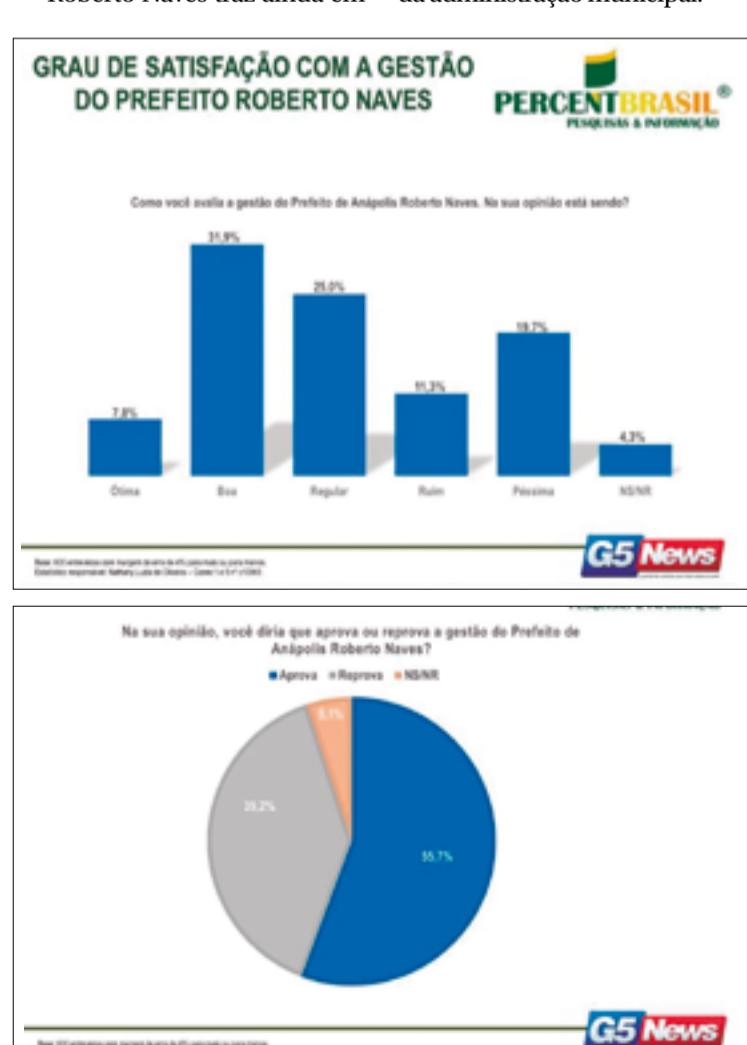
Naves criou estrutura própria para atender os anapolinos, assegurou leitos de enfermagem e de UTI – além de equipes de atendimentos suficientes e o município esteve na vanguarda do processo de imunização. E criou instrumentos para facilitar o acesso das pessoas ao atendimento de saúde, como por exemplo o 'Zap da Saúde', sistema que inclusive foi copiado por outras unidades da federação e motivou palestras em países da Europa.

Roberto Naves traz ainda em

sua trajetória política as vitórias eleitorais para prefeito em 2016, quando superou o candidato do PT, João Gomes, e em 2020, quando venceu o ex-prefeito Antônio Gomide, também do PT. Naves, em 2022, consolidou sua condição de líder de um grupo constituído por mais de dez partidos e apoiado por segmentos relevantes da sociedade. Colaborou com a vitória de vários aliados que disputaram as eleições proporcionais e majoritárias, entre eles o próprio governador Ronaldo Caiado e a primeira-dama Vivian Naves (PP) com a maior votação de Anápolis entre os concorrentes.

Naves, sob o aspecto político-ideológico, se insere no campo da ideologia de direita e de postura conservadora. É próximo do governador Ronaldo Caiado (UB) e se alinha ao grupo que pretende lançar em 2024 candidato a prefeito abençoado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Segundo os dados específicos da pesquisa Percent Brasil/G5News, 39,7% dos entrevistados consideram a gestão Roberto Naves como ótima ou boa, 25% consideram regular e 31,0% consideram a gestão ruim ou péssima. Não sabem ou não responderam, 4,3%. De acordo com observações técnicas manifestadas sobre os números do levantamento, é identificado que o índice de rejeição à gestão Naves é diretamente proporcional aos eleitores consolidados do PT, adversário natural da administração municipal.



EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

NOTIFICANTE: REALIZA EMPREENDIMENTOS ANÁPOLIS III SPE - LTDA

NOTIFICADO: ANA REGINA DE PAULA TEIXEIRA

A **NOTIFICANTE**, na forma da lei, faz saber a todos os presentes editais viarem ou dele conhecimento tiverem, que por ele notifica os senhores **ANA REGINA DE PAULA TEIXEIRA** dos seguintes termos:

V. Sa. firmou juntas à **NOTIFICANTE** o **COMPROMISSO DE COMPRA E VENDA** para aquisição do imóvel constante do apartamento 802, bloco D1, do empreendimento **EDIFÍCIO UNIQUE TOWER**.

Ocorre que, V. Sa. se encontra em mora quanto ao pagamento das prestações devidas pelo preço do imóvel, totalizando a quantia de **R\$ 32.075,98** (Trinta e dois mil setenta e cinco reais e noventa e oito centavos) conforme indicado abaixo:

PARCELA	DATA DE VENCIMENTO	VALOR PRINCIPAL	REAJUSTAMENTO MONETÁRIO	MULTA (2%)	JUROS (1% AO MÊS)	TOTAL DO DÉBITO
4	15/02/2023	1.045,60	INCC (t-2)	20,91	92,71	1.159,22
6	15/04/2023	1.045,60	INCC (t-2)	20,91	72,15	1.138,66
7	15/05/2023	1.045,60	INCC (t-2)	20,91	61,69	1.128,20
8	15/06/2023	1.045,60	INCC (t-2)	20,91	50,89	1.117,40
9	15/07/2023	1.045,60	INCC (t-2)	20,91	40,43	1.106,94
1	30/07/2023	21.989,14	INCC (t-2)	439,78	740,30	23.169,22
10	15/08/2023	1.045,60	INCC (t-2)	20,91	29,63	1.096,14
11	15/09/2023	1.045,60	INCC (t-2)	20,91	18,82	1.085,33
12	15/10/2023	1.045,60	INCC (t-2)	20,91	8,36	1.074,87

Assim, fica V. Sa. formalmente constituída em mora nos termos do Artigo 1º do Decreto Lei 745/69 com a redação alterada pelo artigo 62 da Lei 13.097/15, pelo que solicitamos que efetive o pagamento dos valores devidos no prazo de 15 (quinze) dias, todos contados do recebimento da presente notificação.

Caso não seja cumprida a determinação acima, o contrato ficará automaticamente rescindido de pleno direito com aplicação da multa contratual prevista.

Atenciosamente,

REALIZA EMPREENDIMENTOS ANÁPOLIS III SPE - LTDA



ANÁPOLIS INVESTE

Prefeito diz que programa projeta futuro e resolve demandas antigas

Durante Natal de Coração no Leblon, Roberto Naves falou sobre o primeiro ano do programa e anunciou arena poliesportiva para o bairro

MARCOS VIEIRA

O prefeito Roberto Naves (Republicanos) disse na última sexta-feira, 1º, em entrevista durante a edição do Natal de Coração no Bairro Leblon, que o Anápolis Investe constrói obras que prepara a cidade para o futuro, mas também resolve demandas antigas, algumas almejadas há pelo menos 30 anos.

É o caso do anel viário que ligará o trevo de Nerópolis aos bairros Reny Cury e Calixtópolis, que vai contribuir para a redução do fluxo de veículos na Avenida Pedro Ludovico, melhorando a mobilidade para milhares de moradores da região sul.

Naves disse que encontrou o ex-vereador Quinzinho (Joseli Joaquim Ribeiro) em outra edição do Natal de Coração, no Bairro Paraíso, e ouviu que a ligação viária que está sendo feita agora foi proposta por ele em 1993 na Câmara Municipal. O ex-vereador também pedia, há três décadas, uma ligação entre o Polocentro e Morumbi. "Vamos dar a ordem de serviço para a ponte estaiada dia 9 agora," disse o prefeito.

"Então o Anápolis Investe projeta a cidade para o futuro e resolve os problemas de imediato. Projeta a cidade para o futuro porque resolve problemas de

imediato e, ao mesmo tempo, resolve problemas que iriam se agravar, ou que existem há muito tempo. Problemas de décadas que nós estamos resolvendo agora," afirmou o mandatário.

Segundo o prefeito, o Anápolis Investe prepara a cidade para o boom esperado a partir da expansão do Daia e da inauguração do Politec. Sobre o primeiro distrito municipal, Roberto Naves frisou que as ruas já estão sendo abertas. "E nós vamos publicar nos próximos dias o edital para que as empresas que queiram expandir, para que elas possam buscar essa área dentro do nosso distrito".

O prefeito anunciou no Leblon a construção de uma arena poliesportiva, com promessa de realização de licitação para a escolha da empresa que fará a obra no início de janeiro. A benfeitoria foi anunciada depois de um pedido feito pelos vereadores, comunicada ao público pelo líder do prefeito na Câmara, vereador Jakson Charles (PSB). Também prestigiaram a edição do Natal de Coração o presidente do Legislativo, Dominguinhas do Cedro (PV), e João Feitosa (PP).

ASFALTO

Naves também falou que a prefeitura trocou todo o asfalto

do bairro, que antes sofria com muitos buracos no período de chuva, porque as ruas tinham um asfalto frio, bem menos resistente. "E já conseguimos colocar o Leblon dentro do plano de investimento da Saneago, para que eles coloquem o esgoto aqui até o final de 2025".

"E anunciamos aqui também a construção de uma arena poliesportiva dentro do Anápolis Investe. Então, hoje é um dia muito especial. Primeiro, Anápolis Investe faz um ano com 65 ordens de serviço e mais de meio bilhão de reais em obras sendo executadas nos quatro cantos da cidade. Hospitais, escolas, creches, praças, arenas poliesportivas, centro cultural, asfalto nos bairros que não tinham, pontes, viadutos", disse Naves.

"O programa está mudando a cara da nossa cidade está aquecendo o comércio, então é uma alegria muito grande poder estar aqui hoje inaugurando o asfalto no Leblon, trazendo o Natal de Coração, que essa festa maravilhosa que nasceu do coração da primeira-dama e deputada Vivian Naves, de levar o espírito natalino para os quatro cantos, principalmente para as pessoas que não teriam condição de receber um presente", completou o prefeito.

BRUNO VELASCO



Anápolis Investe, disse prefeito, constrói obras esperadas há 30 anos e prepara a cidade para o futuro



Além do combate ao vírus, desafio da sociedade é enfrentar o preconceito

Com 138 diagnósticos em 2023, debate sobre HIV continua irrisório

Diretor do Programa Municipal de combate à ISTs destaca caminhos para avançar no tratamento

LUCAS TAVARES

Na sexta-feira, 1º de dezembro, foi celebrado o Dia Mundial de Combate à Aids. Na unidade de saúde do bairro Jundiaí, que é referência no trabalho de prevenção e tratamento contra o vírus da imunodeficiência humana (HIV), foi realizado um café da manhã, para recepcionar a população.

Durante todo o dia, moradores de diversas idades puderam se informar sobre o assunto, pegar panfletos e preservativos, fazer o teste rápido que, além do vírus do HIV, detecta sifilis e hepatites dos tipos B e C.

De acordo com dados disponibilizados pela Unidade de Saúde, de janeiro a novembro de 2023, 138 pessoas foram diagnosticadas com HIV em Anápolis, uma média de 12,5 casos por mês. Atualmente, dos 1.810 pacientes ativos, quatro são bebês, oito gestantes e 23 crianças com dois anos ou menos.

Médico infectologista e diretor do Programa Municipal de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), Aids e Hepatites Virais de Anápolis, Marcelo Daher afirma que a cidade avançou nos últimos anos, mas que é preciso ampliar as discussões sobre o tema e alcançar grupo mais vulneráveis.

"Ainda estamos ampliando, melhoramos muito o acesso ao diagnóstico. Por isso, que nesse primeiro momento a gente começa a testar mais, diagnosticar mais, para ter uma materialidade do que a gente precisa ter e, em um segundo momento, vamos começar a ver esse reflexo", afirmou.

Atualmente, segundo a Unidade, 423 pacientes utilizam a Profilaxia Pré-Exposição (PrEP), medicamento que, segundo o Ministério da Saúde, deixa o organismo mais preparado para

enfrentar um possível contato com o HIV. Porém, Daher destaca que o número poderia ser maior se houvesse mais divulgação.

"Eu acho que precisamos conversar mais sobre isso, a gente fala muito pouco sobre HIV. Hoje vão falar, é dia mundial da luta contra a Aids, então vai ter laço vermelho em um monte de lugar, o Cristo Redentor vai ficar vermelho, mas faltam conversas em outros momentos, falar sobre PrEP, faltam ações", ressaltou. Segundo ele, as ações, em geral, não têm alcançado parte do público-alvo do PrEP, como garotas de programa, travestis e transexuais.

PRECONCEITO

Além do combate ao vírus do HIV, um dos principais desafios da sociedade brasileira é o enfrentamento ao preconceito contra pessoas vivendo com HIV ou com Aids. Segundo Marcelo Daher, apesar dos avanços nos últimos anos, muito ainda precisa ser feito em relação a isso. "O preconceito, de uma maneira geral, é muito grande. O medo do preconceito faz com que o próprio paciente acabe reproduzindo isso contra ele mesmo", destacou.

O Programa Municipal de HIV, Aids e Hepatites Virais de Anápolis conta com uma equipe multidisciplinar composta por profissionais de diversas áreas, incluindo psicólogas. Uma delas, Natália Schütz, destaca que esse é o maior desafio dos pacientes.

"A equipe de psicologia atua no momento da entrega do diagnóstico acolhendo o paciente e fornecendo informações fundamentais nesse momento. Ao longo do tratamento permanecemos com o suporte emocional para garantir boa adesão do paciente ao tratamento", completou Natália.

MARIA DA PENHA

Casos de impacto ajudam vítimas a denunciar, assegura especialista

Para professora Mestre de Direito da Faculdade Fama primeiro passo é ter coragem para fazer a queixa às autoridades

LUCAS TAVARES

O caso de agressão envolvendo a apresentadora de TV e empresária Ana Hickmann e o marido, Alexandre Correa, tomou grandes proporções nos últimos dias. Junto a isso, o debate sobre a Lei Maria da Penha e os direitos das mulheres passa a ser mais presente no dia a dia da população.

Para esclarecer dúvidas sobre o tema, o DM Anápolis conversou com Louise Ramiro da Costa, assessora jurídica, professora de direito da Faculdade Metropolitana de Anápolis (Fama) e vice-presidente da comissão de Direito Digital da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) subseção Anápolis.

Ela explica que, de acordo com a Lei Maria da Penha, as mulheres são amparadas quando sofrem violência física, psicológica, moral, sexual ou patrimonial no âmbito da unidade doméstica, da família, com laços naturais ou não, ou em qualquer relação íntima de afeto, na qual o agressor conviva ou tenha convivido com a vítima.

Segundo a profissional, nesse caso, estão contempladas, por exemplo, as situações atuais ou já finalizadas de namoro, casamento, noivado ou até mesmo amantes. "Uma vez que o vínculo emocional ou afetivo, mesmo que sem coabitação e em relacionamento já findo, traz maior vulnerabilidade à mulher, a Lei busca proteger eventuais situa-



Apresentadora Ana Hickmann expôs em público o drama que viveu ao ser vítima de agressão pelo marido



Mestre em Direito, Louise Ramiro da Costa explica que casos como o de Ana Hickmann podem encorajar outras mulheres a denunciar

REPRODUÇÃO/TV RECORD

violência que sofrem, seja essa agressão sexual, psicológica, patrimonial e moral", ressaltou.

Além de influenciar outras vítimas a denunciarem, a professora destaca um movimento de protagonismo dessas mulheres para auxiliar outras vítimas. "Em Goiás, a jornalista Sylvie Alves, após ser agredida pelo ex-companheiro, 'encabeçou' um movimento, foi eleita deputada federal e tem como principal bandeira a proteção a outras mulheres vítimas de violência doméstica e familiar", lembrou.

DENÚNCIA

"A primeira medida é ter coragem para denunciar o agressor. Chame a polícia, ou procure qualquer socorro possível. Ligue e denuncie de imediato a agressão. Se o agressor for capturado, será preso em flagrante, nos moldes da lei Maria da Penha", explicou Louise Ramiro.

Agir rápido, segundo a especialista, pode mudar a história do caso, já que algumas lesões podem desaparecer em um curto período. "Quanto mais rápido agir, mais opções tem a polícia para protegê-la", reforçou.

Outro fato importante é o esclarecimento de detalhes do caso, assim como exames de corpo de delito, se necessário. Se possível, Louise destaca que, imagens que comprovem o que aconteceu e testemunhas, podem contribuir para as investigações.

Goiana busca mais um título no kickboxing

Multicampeã, com várias conquistas internacionais, a atleta, que mora em Anápolis, pede mais reconhecimento para a modalidade

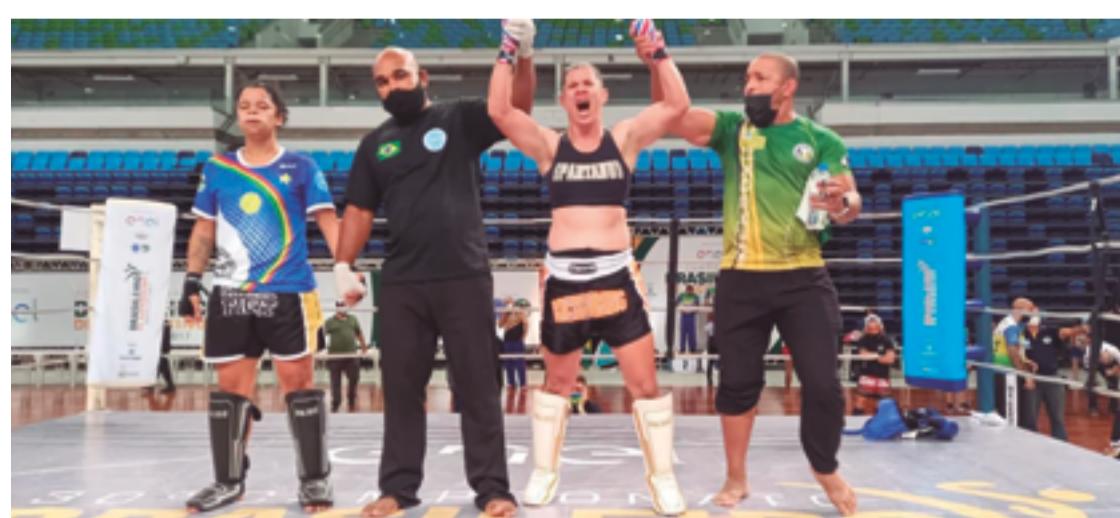
LUCAS TAVARES

Reconhecido há poucos anos como esporte olímpico, o kickboxing tem uma goiana, moradora de Anápolis, como uma das principais atletas do mundo. Vice-campeã mundial e campeã sul-americana, Juliana Rocha vai em busca do bicampeonato, em Foz do Iguaçu, no Paraná.

O campeonato acontece no estado conhecido como o berço da modalidade no Brasil. Fato esse que inspira a atleta a lutar por mais reconhecimento do esporte em Goiás.

"O kickboxing não é valorizado em Goiás, ele é muito forte em São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná. A melhoria e valorização sempre vem acompanhado de uma boa divulgação, de incentivo, apoio, principalmente às categorias femininas, têm pouca visibilidade e pouco apoio", lamentou Ju Rocha, como é chamada nas competições.

Ela, que ao longo dos últimos 10 anos colecionou títulos, como o panamericano, sul-americano e oito campeonatos goianos, relata



Ju Rocha, em 10 anos, conquistou o panamericano, sul-americano e oito campeonatos goianos: competitiva

que a questão financeira ainda é a principal barreira para continuar competindo em alto nível.

"Mesmo com tantas vitórias eu não consigo patrocínio de nenhuma empresa grande. A nossa dificuldade maior é competir, levar o nome de Goiás e não ter a valorização do próprio estado", afirmou.

"Eu fui convocada esse ano

para o mundial, porém, por falta de verba, eu não consegui ir. A Seleção Brasileira te convoca, porém, os gastos são todos do atleta. Como o custo foi muito alto, por falta de patrocínio e apoio, eu não consegui ir", continua.

Para se manter entre as melhores do mundo e do Brasil, onde ocupa o 1º lugar do ranking, Ju Rocha precisa se vi-

rar em outras profissões, inclusive fora do esporte. "Quando eu entrei no kickboxing, eu já trabalhava com outras coisas. Meu pai tem um churrasquinho aqui em Anápolis, eu sou formada em gastronomia e artes plásticas, já fui chef de cozinha em Pirenópolis e cinco anos atrás eu comecei a dar algumas aulas particulares, devido às competições irem au-

mentando, para arrecadar grana para os campeonatos", contou.

CT

Pouco tempo depois fundou o próprio centro de treinamento, o CT Ju Rocha, além de uma loja de comidas saudáveis, a Levebox. "Um complemento o outro, porque não é fácil ser apenas esportista, ainda mais atleta profissional, porque não tem reconhecimento e remuneração na cidade", ressaltou.

Com o CT e diversos atletas que fazem parte do projeto, o objetivo passa a ser ainda mais coletivo e menos pessoal. "Outro motivo para continuar é levar os atletas que hoje treinam comigo para uma olimpíada ou para o campeonato mundial, fazer mais o nome do kickboxing em Goiás, que ainda é um pouco difundido", projetou.

"Eu espero que o esporte tenha maior visibilidade. Agora ele é um esporte olímpico e universitário, então é almejar que isso chegue para as crianças, para as mulheres e que tenha um reconhecimento maior", concluiu Juliana.